



O Hospital Aroldo Tourinho (HAT), em Montes Claros, realizou na última quinta-feira (12) uma série de procedimentos de Implante Transcateter de Válvula Aórtica (TAVI) em um único dia, mobilizando uma ampla equipe multiprofissional e consolidando mais um avanço na assistência de alta complexidade oferecida pela instituição.

SAÚDE 7

HAT realiza múltiplos procedimentos TAVI em um único dia e reforça avanço da cardiologia

SEGURANÇA PÚBLICA 8

Polícia Militar prende jovem por porte ilegal de arma, ameaça e desobediência após perseguição

JUSTIÇA 4

PF combate extração ilegal de quartzo e bloqueia R\$ 6,4 milhões no Norte de Minas

POLÍTICA 3

Prefeita Elbe Brandão cobra do ministro Camilo Santana igualdade em repasses da educação para o Norte de Minas



A passagem do ministro da Educação, Camilo Santana, por Montes Claros, no Norte de Minas, na última sexta-feira (13), foi marcada por anúncios de investimentos e também por cobranças de lideranças políticas da região por maior equidade na distribuição de recursos educacionais federais.

REGIONAL 9

Morre aos 96 anos a irmã Maria Luiza, referência de fé e solidariedade em Januária e no Norte de Minas

ESPORTE 11

Organizada do Atlético protesta contra Paulo Bracks na Arena MRV e cobra mudanças no futebol do clube

MPMG denuncia médica por morte com dolo eventual após procedimento estético em Montes Claros

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) apresentou denúncia contra uma médica acusada de provocar a morte de uma paciente durante um procedimento estético realizado em Montes Claros, no Norte de Minas.



JUSTIÇA 4

CODEMA debate pautas ambientais e apresenta projeto do Parque Village em Montes Claros

A proteção ambiental, o desenvolvimento sustentável e a ampliação de espaços públicos voltados ao lazer e à preservação da natureza estiveram entre os principais temas debatidos durante a 186ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente e Proteção da Vida Animal (CODEMA).



CIDADE 6

Padronizar ou adaptar? O dilema dos sistemas corporativos na era digital



ADRIANO ROSA
DIRETOR DE SERVIÇOS DA BLEND IT

A escolha entre sistemas corporativos padronizados ou adaptados permanece como uma das decisões mais relevantes para líderes de tecnologia. O avanço da transformação digital, aliado à automação, à integração de dados e ao uso crescente de inteligência artificial, ampliou o impacto dessas escolhas, que hoje influenciam diretamente a eficiência operacional, a governança e a capacidade de resposta das empresas às mudanças do mercado.

A evolução dos sistemas intensificou a complexidade das operações e elevou a expectativa por plataformas capazes de integrar diversos fluxos de trabalho e fornecer informações confiáveis em tempo real. Esse cenário impulsiona a reavaliação de soluções de gestão em busca de flexibilidade e escala, embora a cobertura integral das particularidades de cada negócio, mesmo com os avanços tecnológicos, permaneça como um desafio recorrente.

Sistemas corporativos padrão evoluíram para atender a uma ampla gama de procedimentos de mercado, mas dificilmente cobrem, de forma integral, todas as particularidades de cada organização. A necessidade de ajustes ou extensões normalmente surge quando existem diferenciais competitivos relevantes, exigências regulatórias específicas, conexões com ecossistemas legados ou digi-

tais, ou ainda modelos operacionais que não se encaixam plenamente nos fluxos padrão do ERP.

Estratégias de adaptação e a consolidação da nuvem

O mercado global de software empresarial mantém uma trajetória consistente de crescimento, impulsionado pela busca por maior visibilidade das operações. De acordo com análises da Gartner, as soluções de gestão seguem entre os principais destinos de investimento em tecnologia, com destaque para arquiteturas de nuvem que oferecem atualização contínua, escalabilidade e sinergia com ferramentas analíticas e de automação.

A adoção de modelos cloud reduz a dependência de infraestrutura local e acelera a adequação a novas demandas. Diante dessa evolução, o debate atual ultrapassa a dúvida sobre a execução de customizações para focar na viabilidade estratégica de onde e como adaptá-las. O princípio de preservação do código original, orientado pela estratégia de Clean Core, determina que alterações profundas no núcleo do ERP sejam evitadas, priorizando extensões side-by-side, uso de APIs e serviços na camada de plataforma. Ainda assim, há contextos em que ajustes controlados no software são legítimos e ne-

cessários, contanto que executados sob governança, rastreabilidade e o suporte de modelos de AMS voltados à sustentação tecnológica.

Desenvolvimento sob medida e governança técnica

A necessidade de atender demandas exclusivas, regras operacionais específicas ou requisitos regulatórios leva, em alguns casos, ao desenvolvimento de soluções sob medida. Tecnologias como microsserviços, APIs e abordagens nativas em nuvem ampliam essa possibilidade ao permitir estruturas mais modulares, criando espaço para inovação sem intervenções profundas no sistema principal.

Esse tipo de iniciativa exige disciplina técnica, manutenção contínua e visão de longo prazo, pois a ausência de governança adequada pode resultar em aumento de custos operacionais e dificuldades na evolução do ecossistema. Para mitigar esses riscos, o uso de ferramentas desacopladas e extensões externas permite atender necessidades específicas sem comprometer a estabilidade do núcleo tecnológico, garantindo controle de impacto e alinhamento com ciclos de atualização.

Arquiteturas híbridas e a resposta à complexidade operacional

A variabilidade das atividades de negócio e o rigor dos processos críticos demandam uma estrutura bem definida e modular. Processos altamente padronizáveis colhem benefícios ao priorizar as funcionalidades nativas do ERP, o que reduz o custo de manutenção e aumenta a previsibilidade operacional. Por outro lado, fluxos que representam diferenciação estratégica, alto volume transacional, regras específicas ou forte conectividade com canais externos exigem arquiteturas mais flexíveis.

Uma infraestrutura de nuvem moderna permite aliar a eficiência do ERP a modelos híbridos sustentados por extensões independentes e camadas de integração externas. Esse equilíbrio entre estabilidade, escalabilidade e potencial de inovação garante que as decisões de negócio sobre a conveniência de customizar sejam integralmente respeitadas.

Os sistemas corporativos deixam de ser apenas ferramentas de suporte para se tornarem pilares essenciais da longevidade institucional na economia digital. Ao estabelecer o equilíbrio ideal entre padronização, personalização e conectividade, as empresas asseguram a criação de estruturas resilientes e preparadas para as transformações futuras, consolidando sua competitividade em um mercado em constante mudança.

BESS no Brasil: por que armazenamento virou tema estratégico para projetos solares

VINICIUS GIBRAIL
DIRETOR DA DIVISÃO DE PRODUTOS SOLARES

O Brasil vem experimentando um crescimento impressionante em energia solar – e com isso surge novos desafios. Somente em 2024, foram instalados 14,3 GW de capacidade solar fotovoltaica, um recorde histórico que elevou a matriz solar acumulada para 52,2 GW no início de 2025. Essa rápida expansão colocou o país entre os maiores mercados solares do mundo. Porém, junto da euforia dos números, surgiu uma preocupação: cerca de 20% de toda energia solar e eólica disponível em 2025 foi desperdiçada por falta de aproveitamento, levando a perdas econômicas estimadas em R\$ 6,5 bilhões. Em pelo menos 16 dias de 2025 o Operador Nacional do Sistema (ONS) precisou intervir para cortar geração renovável devido à sobrecarga de oferta, situação oposta à escassez e praticamente inexistente até então.

Esses dados acendem um alerta claro: com tanta energia solar entrando na rede, armazenar eletricidade deixou de ser um luxo tecnológico para se tornar uma necessidade estratégica. Os sistemas de armazenamento em baterias (BESS, do inglês Battery Energy Storage Systems) passam a ser vistos como componentes essenciais para garantir estabilidade, previsibilidade e otimização econômica nos projetos solares brasileiros.

Conformidade regulatória

O respaldo regulatório também reflete essa virada de chave. No final de 2025, a conversão da MP 1.304 na Lei 15.269/2025 marcou um ponto de inflexão na modernização do setor elétrico. Além de abrir caminho para a ampliação do mercado livre e tratar da modicidade tarifária, essa lei reconheceu oficialmente o armazenamento em baterias como parte da infraestrutura estratégica do sistema elétrico nacional.

Isso significa que o BESS deixou de ser apenas uma tendência tecnológica para se tornar um ati-

vo regulado, com impacto direto em custos, riscos e sustentabilidade do setor elétrico. A nova lei inseriu o armazenamento no escopo da ANEEL, pavimentando a criação de normas específicas, e reforçou o papel das baterias no suporte à rede e à integração de renováveis.

A norma também estabeleceu condições para que serviços prestados pelos BESS possam ser remunerados, algo a ser detalhado em regulação infralegal. Houve ainda menção a possíveis incentivos fiscais e tributários para equipamentos de armazenamento, reduzindo barreiras de investimento.

Do ponto de vista operacional, o ONS também endossa a entrada massiva de baterias. Este ano, o governo federal planeja o primeiro leilão específico para baterias. O Ministério de Minas e Energia anunciou diretrizes para um Leilão de Reserva de Capacidade que contratará sistemas de armazenamento com entrega de potência por até 4 horas diárias e contratos de 10 anos. A expectativa é realizar o certame em 2026, incorporando alguns hundreds de MW em baterias ao Sistema Interligado Nacional, reforçando a garantia de suprimento nos horários de pico. Trata-se de mais um sinal de que o armazenamento não é mais coadjuvante, mas sim protagonista na expansão planejada do setor elétrico brasileiro.

Estratégias para o equilíbrio do sistema

Técnicamente, por que as baterias se tornaram indispensáveis nos projetos solares? A resposta começa pela intermitência. A geração fotovoltaica é abundante ao meio-dia e praticamente nula à noite – um descompasso natural em relação ao perfil de consumo, que costuma atingir picos no final da tarde e início da noite.

Sem um meio de realocar energia no tempo, o sistema elétrico fica desequilibrado: sobram megawatts em algumas horas e

faltam em outras. Em 2025 esse desequilíbrio ficou evidente. O ONS, ao mesmo tempo em que registrava vertimento de energia em horários de carga leve, precisou acionar termelétricas adicionais no horário de ponta para garantir o atendimento noturno.

Essa situação paradoxal – desligar renováveis ao meio-dia e ligar térmicas fósseis à noite – é ineficiente e onerosa. O relatório da Volt Robotics sobre curtailment indicou que entre agosto e outubro de 2025 ocorreram os maiores cortes já vistos de fonte solar e eólica, por limitações operativas para segurar a confiabilidade e restrições de transmissão, especialmente aos domingos de manhã, quando a demanda despensa e a geração solar continua alta.

É aqui que o BESS mostra seu valor estratégico: funcionando como um “pulmão” do sistema elétrico, ele armazena energia nos momentos de baixa demanda ou preço baixo e devolve essa energia nos horários de pico. Com baterias acopladas a usinas solares ou espalhadas pela rede, aquela sobra de eletricidade no meio do dia pode ser guardada e usada mais tarde, eliminando ou reduzindo a necessidade de desligar painéis solares (curtailment) e diminuindo o despacho de usinas caras no pico.

Além disso, os BESS conseguem responder em frações de segundo a oscilações de frequência e tensão, atuando como um estabilizador instantâneo que complementa os recursos tradicionais. Em termos de previsibilidade, integrar armazenamento significa que um parque solar pode se tornar uma fonte controlável: entregando potência mesmo após o pôr do sol ou sustentando a saída durante a passagem de nuvens, por exemplo.

A viabilidade técnica dos sistemas de baterias avançou rapidamente nos últimos anos. O custo médio de baterias de íon-lítio caiu para cerca de US\$ 108/kWh

em 2025, uma redução de 93% em relação a 2010, impulsionada principalmente pela adoção massiva da química LFP (fosfato de ferro-lítio). Esse barateamento, aliado à evolução de inversores híbridos e sistemas de gerenciamento de energia (EMS), facilita a integração do BESS tanto em grandes usinas quanto em instalações comerciais e residenciais. Hoje já existem dezenas de projetos-piloto e instalações comerciais de baterias operando no país, comprovando desempenho e ajudando a refinar requisitos de conexão e operação.

No campo econômico, os argumentos a favor do BESS também se tornaram mais sólidos. Se no passado a adição de baterias a um projeto solar era vista como um custo difícil de justificar, hoje o cálculo começa a se inverter. Estudos de viabilidade já mostram que, em certos casos, o investimento em armazenamento se paga em poucos anos.

De acordo com projeções da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) citadas pelo mercado, considerando um custo atual em torno de R\$ 3.000 por kWh armazenado, o payback de sistemas de geração distribuída com baterias gira em torno de cinco a seis anos. Se os custos caírem para a faixa de R\$ 2.000/kWh – algo plausível num futuro próximo –, esse retorno pode cair para cerca de 4 anos, e em projetos muito favoráveis chega a apenas dois anos.

No mercado livre de energia (ACL), a presença de baterias tende a ser ainda mais transformadora. Como os preços horário do megawatt variam, um consumidor livre equipado com BESS pode aproveitar energia nos momentos mais baratos, armazená-la e utilizá-la quando a tarifa ou o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) está alta.

Essa arbitragem intradiária reduz a exposição à volatilidade de preços e funciona, na prática, como um hedge físico no portfólio de energia da empresa. Em vez



de comprar energia cara no pico, o consumidor se abastece da própria bateria, achatando sua curva de carga e evitando picos de demanda que encarecem contratos. Para grandes consumidores, isso significa economia significativa e também maior previsibilidade de custos ao longo do ano.

Mais do que um sistema de apoio, o BESS tornou-se sinônimo de estabilidade e eficiência para a matriz solar: é ele que garante que os próximos gigawatts solares instalados serão plenamente utilizados, no momento certo e da

forma mais útil ao sistema.

A discussão já não é se os projetos devem incluir armazenamento, mas sim como e quando fazê-lo da maneira mais otimizada. Em um setor elétrico que busca ao mesmo tempo expandir renováveis, manter a confiabilidade e baixar custos, as baterias deixaram de ser opcionais. Pelos sinais do mercado, essa tecnologia deve se tornar tão onipresente quanto os próprios painéis solares – assegurando que o sol do Brasil brilhe também à noite, de forma estável e lucrativa, para todos os envolvidos.

Prefeita Elbe Brandão cobra do ministro Camilo Santana igualdade em repasses da educação para o Norte de Minas

A passagem do ministro da Educação, Camilo Santana, por Montes Claros, no Norte de Minas, na última sexta-feira (13), foi marcada por anúncios de investimentos e também por cobranças de lideranças políticas da região por maior equidade na distribuição de recursos educacionais federais. Durante agenda oficial do Ministério da Educação, que integra a caravana “Aqui Tem MEC”, o ministro se reuniu com prefeitos, gestores educacionais e representantes institucionais para discutir ações voltadas ao fortalecimento do ensino público.

Entre os anúncios feitos pelo ministro está a destinação de R\$ 61,2 milhões em investimentos para o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). Os recursos serão utilizados em uma série de melhorias estruturais e de assistência estudantil na região, incluindo a entrega da sede própria da Reitoria da instituição e a implantação de 12 novos restaurantes estudantis, medida considerada estratégica para ampliar a permanência de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos cursos técnicos e superiores.

No entanto, além das ações anunciadas pelo governo federal, a visita também abriu espaço para reivindicações políticas e administrativas por parte das lideranças municipais do Norte de Minas. Entre os posicionamentos mais firmes esteve o da prefeita de Nova Porteirinha, Elbe Brandão, que aproveitou o encontro para apresentar pessoalmente ao ministro uma demanda considerada estratégica para a educação da região.

A gestora municipal defendeu que os municípios do Norte de Minas, por integrarem a área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), recebam tratamento semelhante ao

concedido aos estados do Nordeste nos programas de financiamento educacional, especialmente nas complementações do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

Defesa de inclusão no VAAR

Durante a reunião, a prefeita apresentou uma proposta relacionada ao VAAR (Valor Aluno Ano por Resultados), mecanismo de complementação financeira do Fundeb que prevê repasses adicionais da União para redes de ensino que atendem critérios de melhoria na qualidade da educação.

Segundo Elbe Brandão, a atual estrutura de distribuição dos recursos cria uma distorção regional, pois estados do Nordeste recebem complementações maiores do que os estados da região Sudeste. Na avaliação da prefeita, essa lógica desconsidera que o Norte de Minas possui características socioeconômicas e climáticas semelhantes às do semiárido nordestino.

“Eu fiz uma demanda lá dentro do VAAR, que é um valor adicional por aluno, que o Nordeste recebe mais do que os estados do Sudeste. Fiz o pedido para incluir a área mineira da Sudene e todas as políticas diferenciadas destinadas ao Nordeste”, afirmou a prefeita.

De acordo com a gestora, a proposta apresentada ao ministro busca corrigir um desequilíbrio histórico, permitindo que municípios mineiros inseridos no semiárido tenham acesso a políticas públicas voltadas à redução das desigualdades educacionais.

Norte de Minas e o semiárido

A prefeita também destacou que excluir o Norte de Minas das políti-

cas específicas voltadas ao semiárido gera uma desigualdade difícil de justificar, já que a região compartilha os mesmos desafios estruturais enfrentados por diversos municípios nordestinos.

Entre esses desafios estão: índices socioeconômicos inferiores à média nacional; limitações climáticas típicas do semiárido; dificuldades históricas de infraestrutura educacional; necessidade de políticas de permanência escolar para estudantes de baixa renda.

Para Elbe Brandão, reconhecer formalmente essas condições nas políticas educacionais federais permitiria ampliar o alcance de programas de financiamento e apoio pedagógico para os municípios da região.

Argumentos políticos e institucionais

Além da justificativa técnica apresentada no documento entregue ao ministro, a prefeita também ressaltou aspectos políticos e institucionais que, segundo ela, reforçam a legitimidade da reivindicação.

Entre os pontos destacados estão: Reconhecimento regional: A prefeita defende que o Norte de Minas seja plenamente tratado como parte da área de atuação da Sudene, não apenas em programas econômicos, mas também em políticas educacionais estruturantes.

Combate às desigualdades sociais: Segundo a gestora, ampliar os repasses federais para a região é fundamental para enfrentar as vulnerabilidades sociais presentes no semiárido mineiro.

Peso político da região:

Durante a reunião, Elbe também lembrou o histórico de apoio político da região ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, argumentando que investimentos na educação local também representam uma forma de reconhecimento ao eleitorado da região.

“A população do Norte de Minas nunca faltou com o presidente no voto. Investir na educação da região também é uma forma de reconhecer essa parceria histórica”, pontuou.

Compromisso de análise

Após receber o documento e ouvir os argumentos apresentados pela prefeita, o ministro Camilo Santana afirmou que a proposta será encaminhada para análise técnica dentro do Ministério da Educação, a fim de avaliar a viabilidade

jurídica e orçamentária da inclusão da área mineira da Sudene nas faixas diferenciadas de repasses.

Embora não tenha apresentado uma resposta definitiva durante o encontro, o ministro sinalizou abertura para discutir alternativas que permitam ampliar o alcance das políticas educacionais voltadas às regiões com maiores desigualdades sociais.

Mobilização regional

A articulação realizada durante a agenda ministerial em Montes Claros também revelou um movimento mais amplo entre prefeitos e lideranças políticas do Norte de Minas. A intenção é unificar o discurso regional em defesa de maior reconhecimento federal, especialmente no acesso a programas de desenvolvimento e financiamento educacional.

Para essas lideranças, o principal objetivo é superar uma percepção

histórica de que a região, por fazer parte do estado de Minas Gerais, acaba sendo tratada nas políticas públicas como integrante do “Sudeste desenvolvido”, apesar de apresentar indicadores sociais e econômicos mais próximos dos estados do Nordeste.

Nesse contexto, a mobilização política busca justamente reposicionar o Norte de Minas dentro das estratégias nacionais de combate às desigualdades regionais, especialmente em áreas consideradas essenciais para o desenvolvimento social, como educação, infraestrutura e inclusão produtiva.

A reunião com o ministro Camilo Santana, portanto, foi vista por lideranças regionais não apenas como um momento de anúncio de investimentos, mas também como uma oportunidade estratégica para recolocar o debate sobre justiça federativa e igualdade de oportunidades educacionais na pauta do governo federal.



Assembleia Legislativa de Minas empossa Mateus Simões como governador em cerimônia neste domingo



A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realizará neste domingo (22), a partir das 10 horas, uma Reunião Solene no Plenário para a posse de Mateus Simões de Almeida como governador de Minas Gerais. O vice-governador assumirá o comando do Poder Executivo estadual após a renúncia do atual governador Romeu Zema, que deixa o cargo antes do término do mandato.

A cerimônia ocorrerá na sede da Assembleia, localizada na região do bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte, e será conduzida pelo presidente do Parlamento mineiro, o deputado estadual Tadeu Leite.

A entrada de convidados credenciados está prevista para começar às 9 horas, pela Rua Rodrigues Caldas, onde o público será recepcionado e direcionado aos espaços reservados para acompanhar a solenidade.

Mudança no comando do

Executivo estadual

Com a renúncia de Romeu Zema, eleito governador pelo partido Partido Novo, o vice-governador Mateus Simões, filiado ao Partido Social Democrático (PSD), assume oficialmente a chefia do Poder Executivo mineiro.

A posse marca uma mudança importante na condução política do Estado e será acompanhada por diversas autoridades de Minas Gerais e do cenário nacional.

Além dos deputados estaduais, anfitriões da solenidade, também estão previstos na cerimônia ex-governadores, deputados federais e senadores mineiros, além de representantes de instituições públicas e acadêmicas.

Entre os convidados estão reitores de universidades federais e estaduais de Minas Gerais, integrantes do Poder Judiciário, do Ministério

Público, da Defensoria Pública, representantes da Prefeitura de Belo Horizonte e da Câmara Municipal de Belo Horizonte, além de outras autoridades civis e militares.

Trajetória política e profissional

Natural de Gurupi, no Tocantins, Mateus Simões completou 45 anos no último dia 9 de março. Ele é formado em Direito e possui mestrado em Direito Empresarial pela Faculdade de Milton Campos, instituição onde também atuou como professor.

Ao longo de sua trajetória profissional e política, Simões acumulou experiência tanto no setor público quanto na área acadêmica. Ele já foi vereador em Belo Horizonte, eleito pelo Partido Novo, e também ocupou o cargo de secretário-geral de Estado no governo mineiro.

Além disso, é procurador licen-

ciado da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, cargo que reforça sua ligação institucional com o Parlamento estadual.

Cerimônia terá ritos protocolares

A programação da posse seguirá o protocolo oficial adotado em solenidades dessa natureza no Parlamento mineiro. O vice-governador chegará à Assembleia pelo Hall das Bandeiras, onde será recebido em cerimônia que contará com a presença dos Dragões da Inconfidência, grupamento de honra da Polícia Militar de Minas Gerais.

O ato inicial ocorrerá no Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira, área externa da Assembleia conhecida como Edjão, onde o novo governador passará por um corredor formado pelos militares.

Em seguida, ele será recepciona-

do por uma comitiva de deputados estaduais na entrada do Salão Nobre, antes de seguir para o Plenário da Assembleia Legislativa, local onde acontecerão os ritos oficiais da posse.

Compromisso constitucional e assinatura do termo de posse

A Reunião Solene será aberta com a composição da mesa de autoridades. Na sequência, haverá uma breve interrupção para recepção oficial ao vice-governador, que será conduzido até o plenário para o início formal da cerimônia.

Durante a solenidade, a banda do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais executará o Hino Nacional Brasileiro, marcando um dos momentos protocolares da posse.

Na sequência, Mateus Simões deverá entregar sua declaração de bens, documento obrigatório para o exercício do cargo público. Depois, fará a leitura do compromisso constitucional, juramento previsto na legislação para a posse de governadores.

Concluída essa etapa, ele assinará oficialmente o termo de posse, formalizando sua investidura no cargo de governador de Minas Gerais.

Entrega das Constituições e pronunciamento

Após a assinatura do documento, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Tadeu Leite, fará a leitura da declaração oficial de posse e entregará ao novo governador exemplares da Constituição Federal do Brasil e da Constituição do Estado de Minas Gerais.

Em seguida, o governador empossado fará seu primeiro pronunciamento oficial no plenário do Parlamento mineiro, momento em que deverá apresentar suas primeiras palavras à população mineira após assumir o comando do Executivo estadual.

Encerramento da solenidade

A cerimônia será encerrada com um pronunciamento final do presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Leite, que fará a declaração formal de encerramento da Reunião Solene.

Ao deixar o plenário, o novo governador passará por uma cúpula de aço formada por cadetes do Corpo de Bombeiros Militar, gesto simbólico tradicional em solenidades oficiais do Estado.

Transmissão do cargo no Palácio da Liberdade

Após a cerimônia na Assembleia Legislativa, Mateus Simões seguirá diretamente para o Palácio da Liberdade, onde ocorrerá a cerimônia de transmissão de cargo no Poder Executivo estadual.

Segundo a programação oficial, o novo governador não concederá entrevista coletiva na sede da Assembleia, pois participará imediatamente do ato administrativo que marca oficialmente a mudança de comando no governo de Minas Gerais.

A posse representa um momento importante na política estadual e marca o início de uma nova etapa na administração do Estado, com expectativa de continuidade das políticas públicas e definição de novas prioridades para Minas Gerais.

MPMG denuncia médica por morte com dolo eventual após procedimento estético em Moc

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) apresentou denúncia contra uma médica acusada de provocar a morte de uma paciente durante um procedimento estético realizado em Montes Claros, no Norte de Minas. O caso ocorreu em 11 de dezembro de 2025 e foi classificado pelo órgão como homicídio com dolo eventual, situação em que o autor assume o risco de provocar a morte, além de estar qualificado por motivo torpe.

A denúncia foi formalizada pela Promotoria de Justiça Criminal da cidade e aponta que a vítima, uma mulher de 41 anos, morreu após se submeter a um procedimento

estético denominado Mini Extração Lipídica Ambulatorial (Mela), popularmente conhecido como “mini lipo”.

Segundo o Ministério Público, a intervenção foi realizada em um espaço alugado que não possuía estrutura adequada para procedimentos cirúrgicos, funcionando originalmente como consultório de fisioterapia. O local, conforme a investigação, não tinha autorização sanitária para a realização de intervenções invasivas nem contava com equipamentos necessários para situações de emergência médica.

Procedimento realizado sem

estrutura adequada

De acordo com a denúncia, a médica havia concluído a graduação em medicina há cerca de um ano e não possuía especialização em cirurgia plástica, área responsável por esse tipo de procedimento estético.

Mesmo assim, ela teria realizado a intervenção em ambiente considerado inadequado do ponto de vista técnico e sanitário. O Ministério Público afirma que, durante o procedimento, a profissional administrou sedação venosa utilizando o medicamento Propofol, sem a presença de um médico anestesiologista.

Além disso, segundo os promotores, o local não possuía equipamentos básicos para monitoramento cardíaco, controle adequado de dosagem da sedação ou suporte avançado de vida, itens considerados indispensáveis em procedimentos invasivos.

Técnica considerada de alto risco

As investigações apontam ainda que a técnica utilizada durante o procedimento foi considerada “grosseiramente arriscada” pelos peritos e pelo Ministério Público.

Durante a cirurgia, a médica utilizou uma cânula, instrumento metálico semelhante a um tubo utilizado na retirada de gordura corporal. Conforme a apuração, o equipamento teria sido introduzido em uma profundidade incompatível com padrões seguros do procedimento.

Segundo o MPMG, a manobra atingiu o retroperitônio — região interna localizada atrás da cavidade abdominal — e acabou perfurando a artéria femoral, um dos principais vasos sanguíneos do corpo humano.

A lesão provocou um choque hemorrágico, condição caracterizada pela perda intensa e rápida de sangue, levando à queda brusca da pressão arterial e comprometendo

o funcionamento dos órgãos vitais.

A paciente morreu ainda no local onde o procedimento era realizado.

Falta de equipamentos de emergência

Outro ponto destacado na denúncia é a ausência de recursos mínimos para atendimento de urgência. Segundo o Ministério Público, o espaço onde a cirurgia ocorreu não possuía desfibrilador, oxigênio ou equipamentos de suporte emergencial, que poderiam ser utilizados em situações críticas.

Para os promotores responsáveis pelo caso, a ausência desses itens demonstra que o local não estava preparado para realizar intervenções médicas desse tipo.

Diante das circunstâncias apuradas, o MPMG sustenta que a médica assumiu o risco de provocar a morte da paciente, caracterizando o dolo eventual.

Motivação financeira

A denúncia também aponta que a profissional teria agido movida por interesse econômico, ao oferecer procedimentos estéticos a custos reduzidos, sem investir em estrutura adequada ou equipe especializada.

De acordo com o Ministério Público, a tentativa de reduzir despe-

sas relacionadas à segurança médica e à contratação de profissionais especializados configuraria motivo torpe, qualificadora prevista no Código Penal.

Segundo o entendimento da Promotoria, a prática teria como objetivo ampliar a oferta de procedimentos estéticos de baixo custo, mesmo diante dos riscos associados à realização dessas intervenções em ambiente inadequado.

Caso pode ir a júri popular

Por se tratar de um crime contra a vida, o Ministério Público solicitou que a acusada seja submetida a julgamento pelo Tribunal do Júri, responsável por analisar casos de homicídio doloso.

Se a Justiça aceitar a denúncia e, ao final do processo, entender que há indícios suficientes de autoria e materialidade, a médica poderá ser levada a julgamento por um conselho de jurados formado por cidadãos.

Além da responsabilização criminal, o MPMG também pediu à Justiça a fixação de indenização mínima a ser paga aos herdeiros da vítima, como forma de reparação pelos danos causados.

O caso segue agora sob análise do Poder Judiciário, que deverá decidir sobre o recebimento da denúncia e o andamento da ação penal.



OPERAÇÃO NASCENTES LIVRES

Polícia Federal combate extração ilegal de quartzo e bloqueia R\$ 6,4 milhões no Norte de Minas

A Polícia Federal deflagrou nesta segunda-feira (16) a Operação Nascentes Livres, com o objetivo de combater a exploração ilegal de recursos minerais no município de Vargem Grande do Rio Pardo, no Norte de Minas Gerais. A ação contou com o apoio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e teve como foco uma investigação que apura a extração irregular de quartzo em áreas ambientalmente protegidas da região.

Durante a operação, foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão, além de medidas judiciais que determinaram o sequestro e bloqueio de bens no valor de até R\$ 6,4 milhões. Segundo a Polícia Federal, os recursos bloqueados têm como finalidade garantir a reparação dos danos ambientais e patrimoniais provocados pela atividade minerária ilegal.

Exploração ilegal ocorria há cerca de duas décadas

De acordo com as investigações conduzidas pela Polícia Federal, o principal investigado estaria envolvido na extração irregular de quartzo há aproximadamente 20 anos, período em que teria expandido as atividades minerárias de forma clandestina na região.

As áreas exploradas estariam situadas na zona de amortecimento da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Nascentes Geraizeiras, uma unidade de conservação criada para proteger nascentes, biodiversidade e comunidades tradicionais do Norte de Minas.

Segundo os investigadores, ao longo desse período o suspeito foi autuado administrativamente ao menos 23 vezes por infrações ambientais, acumulando cerca de R\$ 3,9 milhões em multas aplicadas por órgãos de fiscalização ambiental.

Além das autuações administrativas, o investigado também teria sido alvo de diversos inquéritos policiais instaurados desde o ano de 2007, todos relacionados à exploração irregular de recursos minerais e a danos ambientais provocados na região.

Devastação ambiental de cerca de 90 hectares

A Polícia Federal estima que a atividade irregular provocou degradação ambiental em aproximadamente 90 hectares de área, resultado da extração mineral e da retirada de vegetação nativa.

De acordo com os levantamentos realizados durante a investigação, a exploração do quartzo provocou alterações significativas na paisagem natural, com abertura de cavas, movimentação de solo, descarte irregular de rejeitos e supressão de áreas de vegetação típicas do bioma local.

Esses danos podem comprometer não apenas o equilíbrio ambiental da região, mas também a preservação de nascentes e cursos

d'água existentes nas proximidades da reserva.

A área afetada integra um território considerado estratégico para a conservação ambiental no Norte de Minas, além de possuir importância social e econômica para comunidades tradicionais que dependem dos recursos naturais locais.

Licenças eram usadas para simular legalidade

Segundo a Polícia Federal, um dos principais pontos investigados diz respeito ao uso irregular de licenças ambientais e títulos minerários.

De acordo com os elementos reunidos durante a apuração, o investigado teria passado a utilizar autorizações e documentos formais

apenas para criar uma aparência de legalidade para as atividades minerárias, enquanto ampliava a exploração para áreas não autorizadas ou em desacordo com as condições estabelecidas nos licenciamentos ambientais.

Na prática, segundo os investigadores, as licenças seriam utilizadas como uma forma de mascarar a exploração irregular de quartzo, permitindo a continuidade das atividades mesmo em locais que não possuíam autorização para mineração.

Crimes investigados

A investigação conduzida pela Polícia Federal aponta que o suspeito poderá responder por diversos crimes previstos na legislação brasileira.

Entre os possíveis delitos estão: Usurpação de bem da União, por exploração irregular de recursos minerais; Extração ilegal de recursos minerais, crime previsto na legislação mineral brasileira; Crimes ambientais, relacionados à degradação de áreas naturais protegidas e à supressão irregular de vegetação nativa.

Caso as acusações sejam confirmadas ao final do processo, as penas podem incluir multas elevadas, obrigação de reparar os danos ambientais e sanções penais previstas na legislação.

Objetivo da operação

Segundo a Polícia Federal, a

Operação Nascentes Livres tem como objetivo interromper atividades ilegais de mineração que provocam degradação ambiental e garantir a responsabilização dos envolvidos.

Além disso, as medidas de bloqueio de bens buscam assegurar recursos suficientes para a recuperação das áreas degradadas, o que pode incluir ações de recomposição da vegetação, recuperação do solo e proteção das nascentes impactadas.

A operação também reforça a atuação conjunta entre órgãos de segurança e instituições ambientais no combate a crimes que afetam o patrimônio natural brasileiro.

As investigações continuam e novos desdobramentos não estão descartados.

AJUDE
DONA JACQUE

Estamos fazendo uma
rifa solidária para ajudar

COMO AJUDAR

Participe da rifa solidária

Rifa de um iPhone 15
Cada número custa R\$20

Acesse a rifa
rifei.com.br/ajuiedonajacque
WhatsApp 38 99148-4238

Ou ajude com qualquer valor pelo PIX
13 99604-7718
Jacqueline Antunes

Se não puder ajudar agora, compartilhar já ajuda muito.

Servidores da educação lançam campanha salarial na Assembleia de Minas e pedem recomposição de 41,83%

Servidores da rede estadual de ensino de Minas Gerais iniciaram uma nova mobilização em defesa da valorização profissional e da recomposição salarial da categoria. A pauta será debatida nesta terça-feira (17), durante audiência pública promovida pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), que receberá representantes dos trabalhadores da educação para discutir reivindicações relacionadas à carreira, salários e políticas públicas para o setor.

A reunião será realizada às 10 horas, no Plenarinho II do Parlamento mineiro, e foi solicitada pela presidenta da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia, a deputada estadual Beatriz Cerqueira.

O encontro marca oficialmente o lançamento da Campanha Salarial 2026 do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG), entidade que representa professores e demais profissionais da educação básica pública estadual.

Categoria está em greve desde o início de março

A mobilização ocorre em meio à greve da categoria, iniciada no dia 4 de março. Os trabalhadores reivindicam, entre outros pontos, recomposição salarial de 41,83%, índice que, segundo o sindicato, corresponde às perdas acumuladas entre os anos de 2019 e 2025.

A audiência pública deve reunir representantes da categoria, parlamentares e integrantes do governo estadual para discutir alternativas que permitam avançar nas negociações.

Entre os participantes confirmados está a coordenadora-geral do Sind-UTE/MG, Denise de Paula Romano, além de autoridades do governo mineiro convidadas para

apresentar posicionamento sobre as demandas.

Também foram convidados para a reunião a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Sílvia Caroline Listgarten Dias, e o secretário de Educação de Minas Gerais, Rossieli Soares da Silva.

Reivindicações da categoria

Entre os principais pontos da pauta apresentada pelo sindicato está a recomposição salarial para todas as carreiras da educação básica, incluindo professores, especialistas, servidores administrativos e demais profissionais que atuam nas escolas estaduais.

A entidade sindical também reivindica que o reajuste seja estendido aos trabalhadores temporários e aos aposentados sem paridade, grupo que não recebe automaticamente os mesmos aumentos concedidos aos servidores em atividade.

Outro item importante da pauta diz respeito à aplicação do valor definido pela Ministério da Educação para o piso nacional do magistério

Segundo o sindicato, o objetivo é garantir que o valor estabelecido pela Portaria nº 82/2026, que atualizou o piso salarial nacional dos professores, seja incorporado ao vencimento inicial das oito carreiras da educação básica em Minas Gerais, respeitando a proporcionalidade existente na estrutura salarial.

Outras demandas da campanha salarial

Além da recomposição salarial, os trabalhadores da educação apresentam uma série de reivindicações voltadas à valorização profissional e à melhoria das condições de trabalho.

Entre elas estão:

pagamento imediato e corrigido de verbas consideradas pendentes; concessão automática de promoção por escolaridade aos profissionais que conquistarem novas titulações acadêmicas; revisão de políticas relacionadas à gestão administrativa das escolas públicas.

O sindicato também critica medidas que ampliam a participação da iniciativa privada na administração de unidades escolares estaduais.

Críticas a projeto de parceria público-privada

Um dos pontos de maior debate dentro da categoria é o projeto de parceria público-privada (PPP) que prevê a gestão administrativa de 95 escolas estaduais.

Segundo o sindicato, o leilão dessas unidades está previsto para acontecer no dia 25 de março na sede da B3, a bolsa de valores de São Paulo.

De acordo com o modelo proposto, a empresa vencedora do processo licitatório ficará responsável pela infraestrutura, manutenção e serviços administrativos das escolas, enquanto o Estado continuará responsável pela parte pedagógica.

O contrato terá duração prevista de 25 anos, com investimentos estimados em cerca de R\$ 5,1 bilhões.

As escolas envolvidas no projeto estão distribuídas em 34 municípios mineiros e atendem aproximadamente 70 mil estudantes da rede estadual de ensino.

Para o Sind-UTE/MG, a proposta representa um avanço da iniciativa privada sobre a gestão da educação pública, o que, segundo



a entidade, precisa ser debatido de forma mais ampla com a sociedade.

Governo propõe reajuste de 5,4%

O debate sobre salários ocorre após o anúncio do Governo de Minas Gerais de um reajuste linear de 5,4% para todo o funcionalismo público estadual.

A proposta foi encaminhada à Assembleia Legislativa pelo governador Romeu Zema e prevê reajuste para cerca de 673 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas, incluindo trabalhadores da administração direta e indireta do Estado.

Segundo o governo, o reajuste terá efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2026. No entanto, o projeto de lei ainda aguarda leitura no plenário da Assembleia para iniciar sua tramitação legislativa.

Parlamentar critica percentual proposto

Para a deputada Beatriz Cerqueira, o percentual apresentado pelo governo estadual é insuficiente para enfrentar o problema da defasagem salarial existente nas carreiras públicas.

De acordo com a parlamentar, há profissionais da educação em Minas Gerais que recebem vencimento básico inferior ao salário mínimo, o que, segundo ela, evidencia o nível de desvalorização enfrentado pela categoria.

A deputada também destacou que a discussão sobre remuneração dos servidores está diretamente ligada à qualidade do serviço público oferecido à população.

Segundo ela, garantir carreira estruturada e remuneração adequada aos profissionais da educação é essencial para fortalecer o sistema público de ensino.

Debate deve reunir representantes de diferentes setores

A audiência pública na Assembleia Legislativa deverá reunir parlamentares, representantes do governo estadual, dirigentes sindicais e profissionais da educação, além de integrantes da sociedade civil interessados no tema.

A expectativa é que o encontro permita ampliar o diálogo entre as partes e contribuir para a construção de soluções que atendam às demandas dos trabalhadores sem comprometer o equilíbrio das contas públicas.

Enquanto isso, a mobilização da categoria segue em andamento, com a greve mantida e a realização de assembleias e atos em diferentes regiões do Estado para discutir os próximos passos da campanha salarial dos profissionais da educação em Minas Gerais.

Violência contra a mulher cresce e especialistas alertam para cenário de “guerra” em debate na Assembleia de Minas

O avanço dos casos de feminicídio no Brasil e o aumento da violência contra mulheres foram tema central de um ciclo de debates realizado na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Especialistas, parlamentares e pesquisadores participaram do encontro para discutir estratégias de enfrentamento ao problema e apontaram que o cenário atual revela uma escalada preocupante de agressões e assassinatos motivados por gênero.

O debate integrou a programação do Sempre Vivas 2026, iniciativa do Parlamento mineiro que promove reflexões sobre direitos das mulheres e marca o Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março.

Durante a atividade, intitulada “Educar, decidir, efetivar: bases para enfrentar o feminicídio e as violências contra as mulheres e garantir direitos”, participantes alertaram para a gravidade dos dados e para a necessidade de fortalecer políticas públicas de prevenção, proteção e combate à violência de gênero.

“Existe uma guerra contra as mulheres”, diz pesquisadora

A professora Cláudia Maia, do Departamento de História da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e coordenadora do Observatório Norte-mineiro de Violência de Gênero, abriu a mesa de debates apresentando um panorama sobre o crescimento dos crimes contra mulheres no país.

Segundo a pesquisadora, os dados revelam uma realidade alarmante e indicam que as mulheres enfrentam atualmente um ambiente social marcado por hostilidade e violência

sistemática.

Durante sua exposição, Cláudia Maia apresentou uma “nuvem de palavras” construída a partir de reportagens publicadas entre 2015 e 2025 sobre feminicídios. Entre os termos mais recorrentes estavam palavras como “espancada”, “estrangulada”, “queimada”, “asfixia” e “mutilada”.

Para a professora, essas expressões revelam não apenas o aumento dos crimes, mas também o grau de crueldade envolvido em muitos casos de violência contra mulheres.

Segundo ela, os ataques frequentemente se concentram em partes do corpo associadas simbolicamente ao feminino, como o rosto, evidenciando que esses crimes carregam um componente de ódio de gênero.

Feminicídio cresce no país

Dados apresentados durante o debate mostram que o Brasil registrou aproximadamente 1.470 casos de feminicídio no último ano, o maior número desde que o crime foi tipificado na legislação brasileira, em 2015. As informações constam no Fórum Brasileiro de Segurança Pública, responsável pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Segundo Cláudia Maia, embora o país tenha criado mais de 100 leis de enfrentamento à violência contra mulheres durante o período da pandemia, os índices de feminicídio continuaram aumentando.

Para a pesquisadora, um dos grandes desafios é desnaturalizar a violência, combatendo a banalização do problema e o tratamento superficial que muitas vezes aparece na cobertura de casos de agressão ou assassinato.

Ela critica, por exemplo, o uso

de expressões como “crime passionai” ou “briga de casal”, que podem minimizar a gravidade da violência de gênero.

Violência ligada a relações de poder

Durante o debate, especialistas ressaltaram que o feminicídio não pode ser entendido apenas como consequência de conflitos pessoais.

Segundo Cláudia Maia, trata-se de um crime ligado a relações de poder, que muitas vezes se intensifica quando mulheres buscam autonomia ou decidem romper relacionamentos abusivos.

A pesquisadora explica que estruturas sociais patriarcais ainda associam o exercício de poder à masculinidade, o que pode gerar reações violentas quando mulheres contestam relações de dominação.

Nesse contexto, muitas agressões evoluem para crimes mais graves justamente quando a vítima tenta encerrar o relacionamento ou denunciar a violência.

Influência de grupos misóginos

Outro ponto destacado no debate foi a influência de comunidades misóginas na internet, que disseminam discursos de ódio contra mulheres.

Cláudia Maia mencionou movimentos conhecidos como Redpill e Incel, grupos presentes em redes sociais e fóruns digitais que difundem ideias baseadas em ressentimento e hostilidade contra mulheres.

Para a pesquisadora, o crescimento dessas comunidades pode contribuir para reforçar comporta-

mentos violentos e ampliar a normalização do discurso de ódio.

Caso recente reforça preocupação

A presidenta da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Assembleia, deputada Ana Paula Siqueira, citou episódios recentes de violência que reforçam a necessidade de discutir o tema de forma mais ampla.

Entre eles, mencionou um caso ocorrido no Rio de Janeiro envolvendo um grupo de adolescentes acusado de estupro coletivo.

Segundo a parlamentar, um dos jovens envolvidos chegou à delegacia usando uma camiseta associada ao lema difundido por comunidades ligadas ao movimento Redpill, o que, para ela, evidencia a influência de discursos de misoginia entre jovens.

Violência contra mulheres trans também preocupa

O ciclo de debates também abordou o tema do transfeminicídio, termo usado para designar o assassinato de travestis e mulheres trans motivado por discriminação de gênero.

A pesquisadora em políticas públicas e direitos humanos Anna Tulie destacou que esse tipo de crime ainda enfrenta dificuldades de registro e reconhecimento nas estatísticas oficiais.

Segundo ela, muitas instituições de segurança pública não registram adequadamente a identidade de gênero das vítimas, o que gera subnotificação dos casos.

Anna Tulie defende a criação de

um sistema nacional integrado de dados para registrar de forma mais precisa as ocorrências de violência contra mulheres e pessoas trans.

Ela também chamou atenção para o fato de que cerca de 80% das pessoas trans assassinadas no país são negras, o que evidencia a necessidade de considerar também o recorte racial na elaboração de políticas públicas.

Caso de mulher trans em BH expôs falhas institucionais

Durante o debate, a pesquisadora recordou o caso de Alice Martins Alves, mulher trans de 33 anos que morreu após sofrer agressões em Belo Horizonte, em outubro de 2025.

Alice foi espancada na região da Savassi e chegou a receber atendimento hospitalar, mas acabou morrendo posteriormente devido a uma infecção generalizada causada por uma fratura interna que não foi tratada.

Segundo Anna Tulie, o caso evidencia falhas tanto no sistema de saúde quanto na investigação policial.

De acordo com a pesquisadora, as apurações avançaram somente após um vídeo do pai da vítima, denunciando negligência das instituições, ganhar grande repercussão nas redes sociais.

Parlamento defende políticas de enfrentamento

Durante o evento, foi lida uma mensagem do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Tadeu Leite, que destacou a importância de ampliar políticas de enfrentamento

à violência de gênero.

O parlamentar ressaltou que as flores conhecidas como “sempre-vivas”, símbolo da campanha promovida pela Assembleia, representam a resistência das mulheres diante das desigualdades e da violência.

Segundo ele, o combate ao feminicídio exige não apenas a criação de leis, mas também a implementação efetiva de políticas públicas capazes de garantir igualdade de gênero.

Tadeu Leite também lembrou que, em Minas Gerais, uma mulher é morta a cada dois dias, realidade que reforça a urgência de ações concretas para proteger as vítimas.

O presidente da Assembleia destacou ainda que as mulheres negras são as mais afetadas pela violência e ressaltou a importância da participação feminina na política.

De acordo com ele, o Parlamento mineiro possui atualmente a maior bancada feminina de sua história, o que pode contribuir para ampliar o debate e fortalecer iniciativas voltadas à defesa dos direitos das mulheres.

Necessidade de políticas estruturais

Ao final do encontro, especialistas reforçaram que enfrentar o feminicídio exige uma abordagem ampla, que envolva educação, políticas de proteção, combate à misoginia e fortalecimento das redes de apoio às vítimas.

Para os participantes do ciclo de debates, a construção de uma sociedade mais igualitária e segura para as mulheres depende de ações permanentes do poder público e da mobilização da sociedade para romper com estruturas culturais que ainda perpetuam a violência de gênero.

Defesa Civil vistoria pontos de alagamento após chuvas do fim de semana e confirma que não houve desabrigados em Montes Claros

As fortes chuvas registradas no último fim de semana mobilizaram equipes da Defesa Civil de Montes Claros, que realizaram diversas vistorias em pontos da cidade onde foram registrados alagamentos e acúmulo de água. Apesar dos transtornos provocados pela precipitação, o órgão confirmou que não houve registro de vítimas nem de pessoas desabrigadas no município.

De acordo com informações da Prefeitura de Montes Claros, so-

Equipes atuaram em vários bairros da cidade

Durante o período chuvoso, equipes da Defesa Civil foram acio-

nadas por moradores e realizaram vistorias técnicas em diferentes regiões da cidade que apresentaram pontos de alagamento ou risco momentâneo para pedestres e motoristas.

Entre os locais atendidos estão a Rua Claudionor Antônio de Brito, situada no bairro Cintra, além da Avenida Antônio Manoel Dias, no bairro Delfino Magalhães, vias que registraram acúmulo significativo de água durante a chuva.

Os agentes também estiveram em pontes e ruas localizadas nos bairros Village do Lago e Monte São IV, além de pontos próximos ao Pronto Atendimento Alpehu de Quadros, onde foram feitas avaliações preventivas para verificar possíveis riscos estruturais e garantir a segurança da população.

Em alguns locais, áreas consideradas mais sensíveis foram isoladas temporariamente, medida adotada para evitar acidentes enquanto o

nível da água diminuía e as condições de tráfego eram normalizadas.

Nenhuma ocorrência grave foi registrada

Apesar da intensidade das chuvas e dos alagamentos pontuais registrados em alguns bairros, a Defesa Civil informou que não houve ocorrências graves relacionadas ao temporal.

Segundo o órgão municipal, não foram registradas situações de deslizamento de terra, desabamentos ou danos estruturais significativos em residências. Da mesma forma, nenhuma família precisou deixar sua casa por causa das chuvas.

A atuação preventiva e o monitoramento constante das áreas consideradas mais vulneráveis contribuíram para evitar problemas maiores durante o episódio de chuva.

Monitoramento e prevenção continuam

A Defesa Civil de Montes Claros mantém o monitoramento constante das condições climáticas e reforça a importância de a população acompanhar os alertas meteorológicos emitidos diariamente pelo órgão.

Esses comunicados incluem

previsões do tempo, orientações de segurança e recomendações para situações de risco, principalmente durante períodos de instabilidade climática, comuns nesta época do ano.

Orientações para a população

As autoridades municipais também reforçam algumas recomendações básicas de segurança para períodos de chuva intensa:

- evitar circular por áreas alagadas ou com risco de inundação;
- não tentar atravessar ruas ou avenidas cobertas pela água;
- manter distância de postes, cabos elétricos e estruturas energizadas;
- redobrar a atenção ao trafegar próximo a pontes, córregos e encostas.

Em casos de emergência ou risco iminente, a população pode acionar a Defesa Civil pelo telefone 199, canal que funciona para atendimento e orientação em situações de desastre ou ameaça à segurança.

Segundo o município, o trabalho preventivo continuará ao longo das próximas semanas, especialmente em períodos de maior incidência de chuvas, com o objetivo de garantir a segurança da população e minimizar possíveis impactos causados por eventos climáticos.



CODEMA debate pautas ambientais e apresenta projeto do Parque Village em Montes Claros

A proteção ambiental, o desenvolvimento sustentável e a ampliação de espaços públicos voltados ao lazer e à preservação da natureza estiveram entre os principais temas debatidos durante a 186ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente e Proteção da Vida Animal (CODEMA). O encontro foi realizado na tarde da última quinta-feira (12), reunindo conselheiros, representantes do poder público e membros da sociedade civil para discutir iniciativas voltadas à gestão ambiental do município.

Durante a reunião, foram analisadas e deliberadas diversas pautas relacionadas à preservação ambiental e ao planejamento de ações que buscam conciliar crescimento urbano, qualidade de vida e conservação dos recursos naturais em Montes Claros.

Apresentação do projeto do Parque Village

Um dos momentos de destaque da reunião foi a apresentação do projeto de implantação do Parque do Village, iniciativa que pretende ampliar as áreas verdes e os espaços públicos de convivência na região norte da cidade.

A proposta foi detalhada pelo vice-prefeito e secretário municipal de Inovação e Projetos Especiais, Otávio Rocha, que apresentou aos conselheiros os principais aspectos do projeto e os benefícios esperados para a população.

Segundo ele, a criação do parque representa um avanço importante na política ambiental do município, ao mesmo tempo em que atende à demanda por espaços voltados ao lazer, à prática esportiva e à convivência comuni-

tária.

Durante a apresentação, também foi discutida a possibilidade de utilizar parte dos recursos necessários para a execução da obra por meio do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FAMMA), instrumento destinado ao financiamento de ações voltadas à proteção ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

Espaço voltado à convivência e à preservação ambiental

De acordo com o projeto apresentado, o Parque do Village deverá contar com uma estrutura diversificada, reunindo espaços destinados ao lazer, à prática de atividades físicas e ao contato direto com a natureza.

A proposta inclui áreas voltadas à promoção da saúde, espaços para atividades esportivas, locais destinados ao atendimento social e ambientes planejados para a preservação ambiental e valorização das áreas verdes.

Além de oferecer novas opções de lazer para os moradores, o

parque também deverá contribuir para a melhoria da qualidade ambiental urbana, ampliando a presença de vegetação e promovendo maior equilíbrio entre o crescimento da cidade e a conservação do meio ambiente.

Especialistas destacam que áreas verdes urbanas desempenham papel fundamental na qualidade de vida da população, contribuindo para o bem-estar físico e mental, reduzindo impactos ambientais e estimulando hábitos saudáveis entre os moradores.

Benefícios para a região norte da cidade

Segundo a administração municipal, a implantação do parque terá impacto direto principalmente nas comunidades localizadas na região norte de Montes Claros, área que concentra um grande número de bairros e apresenta crescente demanda por equipamentos públicos de lazer e convivência.

A expectativa é de que o novo espaço se torne um ponto de encontro para moradores e visi-

tantes, fortalecendo o vínculo da população com o meio ambiente e incentivando práticas sustentáveis.

Além disso, a presença de um parque urbano estruturado também pode contribuir para a valorização urbanística da região e para a ampliação das opções de atividades culturais, esportivas e recreativas.

Eleição e posse de novos conselheiros

Outro ponto importante da reunião foi a conclusão do processo de eleição dos conselheiros que irão compor o CODEMA no período 2025/2027.

Com a definição dos novos representantes, foi realizada a posse dos conselheiros que passam a integrar o colegiado responsável por acompanhar, discutir e deliberar sobre políticas públicas relacionadas ao meio ambiente no município.

O conselho reúne representantes do poder público, de instituições e da sociedade civil organiza-

da, funcionando como um espaço de participação democrática na construção de estratégias voltadas à preservação ambiental.

Compromisso com o desenvolvimento sustentável

Com a apresentação do projeto do Parque do Village e a renovação da composição do conselho, o município reafirma seu compromisso com políticas voltadas à sustentabilidade e à preservação ambiental.

A criação de novos espaços verdes, aliada ao debate permanente sobre temas ambientais no âmbito do CODEMA, busca fortalecer ações que conciliem desenvolvimento urbano, proteção da natureza e melhoria da qualidade de vida da população de Montes Claros.

A expectativa é de que iniciativas como essa contribuam para tornar a cidade cada vez mais preparada para enfrentar os desafios ambientais e garantir um futuro mais equilibrado e sustentável para as próximas gerações.



COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES E AGROEXTRATIVISTAS GRANDE SERTÃO LTDA.

Carta de CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA XXIII ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PRESENCIAL

A Diretora Presidente da Cooperativa dos Agricultores Familiares e Agroextrativistas Grande Sertão Ltda, inscrita no CNPJ sob o número 05.866.105/0001-41 e com NIRE 3140004580-5, no uso da atribuição que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os Cooperados, para se reunirem em **XXIII ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA PRESENCIAL**, a se realizar no **Auditório do IFNM - Instituto Federal do Norte de Minas – Campus Montes Claros/MG**, situado à Rua Dois, número 300, Bairro Village do Lago 1, no município de Montes Claros/MG, no **dia 31 de março de 2026** – Terça-feira, em primeira convocação às **08:00h** com a presença de 2/3 (dois terços) de seus cooperados; em segunda convocação às **09:00h** do mesmo dia e local com a presença de 50% mais 1 (um) de seus cooperados, ou em terceira e última convocação às **10:00h**, com o mínimo de 10 (dez) cooperados, para deliberarem a seguinte **ORDEM DO DIA**: **1)** Resultado e indicativos das Prés Assembleias realizadas nas microrregiões; **2)** Prestação de contas do exercício 2025; **3)** Demonstrativo de sobras ou das perdas apuradas e parecer do Conselho Fiscal; **4)** Eleição e Posse do Conselho Fiscal exercício 2026/2027 e **5)** Outros assuntos do interesse dos cooperados.



Josiane Aparecida Ramos Amorim
Diretora Presidente
Cooperativa dos Agricultores Familiares e Agroextrativistas Grande Sertão Ltda

Montes Claros/MG, 13 de março de 2026.

Rua. H. Andersen, 400 – Distrito Industrial – (38) 3223 2285 / 38 9-9805-5469 – Montes Claros/MG – CEP: 38.404-627





HAT realiza múltiplos procedimentos TAVI em um único dia e reforça avanço da cardiologia



O Hospital Aroldo Tourinho (HAT), em Montes Claros, realizou na última quinta-feira (12) uma série de procedimentos de Implante Transcaterter de Válvula Aórtica (TAVI) em um único dia, mobilizando uma ampla equipe multiprofissional e consolidando mais um avanço na assistência de alta complexidade oferecida pela instituição.

A iniciativa reuniu especialistas de diferentes áreas da cardiologia e da medicina hospitalar para a execução de múltiplas intervenções consecutivas, exigindo planejamento rigoroso, logística hospitalar estruturada e integração entre equipes médicas, de enfermagem e setores administrativos. A ação é considerada um marco para o hospital e reforça o fortalecimento da assistência cardiovascular oferecida à população do Norte de Minas.

O procedimento TAVI é indicado principalmente para pacientes diagnosticados com estenose da válvula aórtica, uma doença caracterizada pelo estreitamento da válvula responsável por controlar a saída de sangue do coração para o restante do organismo. Quando essa válvula não funciona adequadamente, o fluxo sanguíneo é comprometido, podendo causar sintomas como falta de ar, cansaço extremo, dor no peito e desmaios, além de aumen-

tar significativamente o risco de complicações cardíacas.

Procedimento minimamente invasivo

Diferentemente das cirurgias cardíacas tradicionais, que exigem abertura do tórax e maior tempo de recuperação, o implante da válvula por meio da técnica TAVI é considerado minimamente invasivo. O procedimento é realizado com o auxílio de um cateter, geralmente inserido pela artéria femoral, localizada na região da virilha.

Por meio desse acesso, os médicos conduzem a nova válvula até o coração, onde ela é posicionada no local da válvula comprometida, restaurando o funcionamento adequado do sistema cardíaco.

Esse método reduz significativamente o trauma cirúrgico, diminui o tempo de internação e permite uma recuperação mais rápida dos pacientes, sendo especialmente indicado para pessoas idosas ou que apresentam alto risco para cirurgias cardíacas convencionais.

Planejamento e coordenação das equipes

Segundo o cirurgião cardiovascular Flávio Donizete, a realização

de vários procedimentos TAVI no mesmo dia exige um nível elevado de organização e entrosamento entre os profissionais envolvidos.

“Esse tipo de intervenção envolve diferentes etapas e uma integração muito precisa entre as equipes. Conseguir realizar múltiplos procedimentos no mesmo dia demonstra não apenas organização, mas também maturidade técnica e experiência da equipe”, destacou o especialista.

A preparação para esse tipo de ação envolve desde a avaliação prévia dos pacientes até o planejamento do uso de equipamentos, salas de hemodinâmica, materiais cirúrgicos e acompanhamento pós-operatório, garantindo que cada procedimento ocorra dentro dos padrões de segurança exigidos para intervenções de alta complexidade.

Ampliação das possibilidades terapêuticas

O médico hemodinamicista Gustavo Oliveira de Albuquerque ressaltou que a evolução da técnica TAVI tem ampliado significativamente as opções de tratamento para pacientes com doenças valvares.

Segundo ele, muitos pacientes que anteriormente não eram considerados candidatos ideais para cirurgia convencional, devido à ida-

de avançada ou a outras condições clínicas associadas, passaram a ter acesso a um tratamento eficaz por meio da abordagem por cateter.

“A técnica tem ampliado as possibilidades terapêuticas para pacientes com doença valvar, possibilitando o acesso ao tratamento para pessoas que, muitas vezes, não seriam candidatas ideais à cirurgia convencional. Com a abordagem por cateter, conseguimos oferecer uma alternativa eficaz, com menor agressão ao organismo e excelentes resultados clínicos”, explicou.

Estrutura hospitalar e trabalho integrado

Para a superintendente do hospital, a enfermeira Ana Paula Lopes Santos Guerra, a realização de diversos procedimentos de alta complexidade em sequência demonstra a evolução da estrutura assistencial da instituição.

Ela destacou que o resultado é fruto do trabalho integrado entre diferentes setores hospitalares, que atuam desde o planejamento logístico até a execução das intervenções.

“A realização simultânea de procedimentos de alta complexidade evidencia o fortalecimento da assistência hospitalar. O resultado reflete o trabalho integrado das

áreas assistenciais e administrativas. É um processo que envolve planejamento logístico, preparo das equipes e organização dos fluxos hospitalares para garantir que cada paciente receba um cuidado seguro e qualificado”, afirmou.

Referência em cardiologia na região

O presidente do hospital, professor Paulo César Gonçalves de Almeida, destacou que iniciativas como essa reforçam o papel do Hospital Aroldo Tourinho como referência regional em procedimentos cardiovasculares de alta complexidade.

De acordo com ele, a atuação coordenada das equipes permite otimizar recursos, ampliar a capacidade de atendimento e reduzir o tempo de espera de pacientes que necessitam de intervenções especializadas.

“A iniciativa reforça o papel da instituição como referência em saúde cardiovascular na região. As ações conjuntas entre equipes melhoram o desempenho assistencial, otimizando recursos e tempo”, destacou.

Ele também parabenizou os profissionais envolvidos e ressaltou que conquistas desse tipo apresentam mais oportunidades de

tratamento para a população.

“Parabéns a toda a equipe multidisciplinar envolvida. Uma conquista como essa representa mais acesso e mais possibilidades de tratamento para os pacientes da nossa região”, concluiu.

Impacto para o Norte de Minas

A realização de múltiplos procedimentos TAVI em um único dia também evidencia o avanço da medicina cardiovascular no Norte de Minas, região que historicamente enfrentou limitações no acesso a tratamentos de alta complexidade.

Com a ampliação da capacidade técnica e estrutural de hospitais da região, pacientes que antes precisavam se deslocar para grandes centros médicos agora encontram alternativas de tratamento mais próximas de suas cidades, reduzindo custos, deslocamentos e riscos associados à demora no atendimento.

Nesse contexto, iniciativas como a realizada pelo Hospital Aroldo Tourinho representam não apenas um avanço institucional, mas também um importante passo na ampliação do acesso da população regional a tecnologias modernas e tratamentos cardiológicos especializados.

Audiência na Assembleia debate inclusão e amizade para pessoas com Síndrome de Down

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realiza hoje, a partir das 9h30, uma audiência pública para discutir políticas de inclusão e promoção de direitos das pessoas com Síndrome de Down. O encontro acontece no auditório do andar SE da sede do Legislativo mineiro, em Belo Horizonte, e é promovido pela Comissão de

Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

A audiência foi solicitada pelo deputado estadual Grego da Fundação e tem como objetivo debater o tema da campanha deste ano para o Dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado em 21 de março. A iniciativa traz como lema “Amizade, acolhimento e inclusão. Xô,

solidão!”, buscando estimular reflexões sobre a importância da convivência social e do fortalecimento de vínculos para pessoas com deficiência.

Combate ao isolamento social

O debate proposto pela comissão também acompanha a mobi-

lização internacional promovida pela Down Syndrome International, que neste ano decidiu chamar a atenção para um desafio social ainda enfrentado por muitas pessoas com Síndrome de Down: a solidão causada pela exclusão e pelas barreiras que limitam a participação plena na vida comunitária.

No Brasil, a campanha conta com apoio da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down (FBASD), que reforça a necessidade de ampliar espaços de convivência, escuta e pertencimento para pessoas com a síndrome.

Segundo especialistas e entidades ligadas à causa, a solidão muitas vezes não está relacionada diretamente à condição genética, mas às dificuldades de inclusão enfrentadas no cotidiano, como preconceito, isolamento social e falta de oportunidades.

Inclusão acontece nas relações humanas

No requerimento que solicitou a audiência pública, o deputado Grego da Fundação destaca que o enfrentamento desse problema passa pelo fortalecimento das relações humanas e pela construção de ambientes mais inclusivos.

O parlamentar ressaltou que a solidão não é uma característica natural da Síndrome de Down, mas sim um fenômeno social que surge quando há atitudes capacitistas, ausência de oportunidades e falta de

participação em espaços coletivos.

Grego da Fundação também possui uma ligação pessoal com o tema: ele é pai de Dimitrios, adolescente de 17 anos que tem Síndrome de Down, experiência que, segundo o parlamentar, reforça seu compromisso com a defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

De acordo com o deputado, a campanha busca lembrar que a inclusão acontece principalmente no cotidiano, nas relações de amizade, no acolhimento e na convivência comunitária.

Participação de especialistas

A audiência pública reúne especialistas e representantes de instituições que atuam na defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

Entre os participantes confirmados estão o defensor público Luís Renato Pinheiro e a assistente social Gláucia Carvalho, além do presidente do Instituto Mano Down, Leonardo Gontijo.

Durante o encontro, os convidados apresentam reflexões e propostas voltadas à ampliação de políticas públicas de inclusão, ao fortalecimento de redes de apoio e à garantia de direitos para pessoas com Síndrome de Down.

Iluminação especial na Assembleia

Como parte das ações de cons-

cientização relacionadas à data, o prédio da Assembleia Legislativa, conhecido como Palácio da Inconfidência, será iluminado entre os dias 20 e 24 de março com as cores azul e amarela.

A iniciativa integra a campanha Laços da Consciência, que busca dar visibilidade a temas ligados ao bem-estar e à inclusão social da população mineira.

Data simboliza alteração genética

O Dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado em 21 de março, foi escolhido por fazer referência à chamada trissomia do cromossomo 21, alteração genética que caracteriza a síndrome.

A condição ocorre quando a pessoa nasce com uma cópia extra do cromossomo 21, o que pode influenciar aspectos do desenvolvimento físico e cognitivo. Apesar disso, especialistas destacam que, com acesso à educação, saúde, inclusão social e oportunidades, pessoas com Síndrome de Down podem desenvolver plenamente suas capacidades e participar ativamente da sociedade.

A audiência pública realizada hoje na Assembleia Legislativa integra as mobilizações que antecedem a data e busca ampliar o debate sobre inclusão, respeito e garantia de direitos, reforçando a importância de construir uma sociedade mais acolhedora e acessível para todos.



Polícia Militar prende jovem por porte ilegal de arma, ameaça e desobediência após perseguição

Um jovem de 19 anos foi preso pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) na tarde de domingo (15), suspeito de porte ilegal de arma de fogo, desobediência e ameaça no bairro Alice Maia, em Montes Claros, no Norte de Minas. A ocorrência mobilizou equipes da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM) e contou ainda com a atuação do Esquadrão Antibombas do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) devido à presença de um artefato explosivo.

De acordo com a Polícia Militar, a equipe que seguia em deslocamento para o distrito de Nova Esperança passava pela Avenida Carlos Ferrante quando foi alertada por moradores da região. Populares gesticulavam em direção à viatura indicando que um homem armado estaria descendo pela Rua Professora Júlia dos Anjos.

Os militares desembarcaram da viatura e deram ordens claras para que ele parasse e se colocasse em posição de abordagem. Segundo a PM, o jovem desobedeceu às ordens e iniciou fuga a pé pelas ruas do bairro.

Durante a tentativa de escapar da abordagem policial, o suspeito deixou cair no chão um revólver da marca Taurus, calibre .38, carregado com cinco munições intactas. A arma foi recolhida pelos militares, que continuaram a perseguição.

Fuga passou por igreja durante missa

Na tentativa de despistar os policiais, o jovem entrou na Paróquia Menino Jesus de Praga no momento em que uma missa era celebrada. Após atravessar o interior do templo, ele saiu pelos fundos e continuou a fuga pela Rua Joanninha Prates.

Os militares seguiram em perseguição a pé e conseguiram alcan-

çar o suspeito na mesma via.

Suspeito alegou estar sobre uma granada

Durante o momento da abordagem, o jovem teria feito ameaças aos policiais e afirmado que estava deitado sobre uma granada, tentando impedir a aproximação da equipe.

Diante da possibilidade de risco, um dos militares se abrigou atrás da viatura e ordenou que o suspeito se afastasse do local onde estaria o suposto artefato explosivo.

Em seguida, o jovem foi imobilizado, algemado e conduzido até a viatura, que estava posicionada em local considerado seguro.

A área onde o suspeito indicou a presença da granada foi imediatamente isolada pela Polícia Militar, que acionou o Esquadrão Antibombas do BOPE para realizar os procedimentos técnicos necessários.

Relato apontou tentativa de homicídio

Mesmo após ser informado sobre o direito de permanecer em si-

noso associado a uma liderança do tráfico de drogas no bairro Santa Cecília.

Já o homem que seria alvo do atentado estaria vinculado a um grupo rival, o que reforça a hipótese de que o crime estaria relacionado a disputas entre facções pelo controle do tráfico na região.

Granada foi detonada pelo Esquadrão Antibombas

A perícia técnica foi acionada para avaliar a situação e, após uma análise preliminar realizada por meio de registros fotográficos, autorizou a atuação da equipe especializada.

O Esquadrão Antibombas do BOPE compareceu ao local e realizou a detonação controlada da granada, procedimento que foi executado de forma segura para evitar riscos à população e aos policiais envolvidos na ocorrência.

Segundo suspeito também foi localizado

Durante a continuidade das diligências, equipes da Companhia de Policiamento Especializado

conseguiram localizar o segundo suspeito apontado na ocorrência, identificado como Gustavo Henrique Torres de Brito.

Os policiais também identificaram a existência de uma segunda granada, cuja ocorrência foi registrada em relatório próprio da corporação.

Suspeito foi encaminhado à delegacia

Após a conclusão da operação, o jovem de 19 anos foi preso em flagrante e encaminhado para a delegacia da Polícia Civil de Minas Gerais, juntamente com o revólver calibre .38 apreendido durante a perseguição.

O caso será investigado pela Polícia Civil, que deverá apurar as circunstâncias da tentativa de atentado e a possível participação de outros envolvidos.

A Polícia Militar informou que as ações de patrulhamento e repressão qualificada continuam sendo intensificadas em Montes Claros com o objetivo de prevenir crimes violentos e combater a atuação de grupos criminosos ligados ao tráfico de drogas na região.

Polícia Militar apreende adolescente e grande quantidade de drogas no bairro Vila Telma

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) apreendeu, na madrugada desta segunda-feira (16), um adolescente de 13 anos suspeito de envolvimento com o tráfico de drogas no bairro Vila Telma, em Montes Claros, no Norte de Minas. A ação foi realizada por militares da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM) durante patrulhamento preventivo na região.

De acordo com informações da corporação, a ocorrência teve início após policiais do Grupo Especializado em Recobrimento (GER) receberem denúncias indicando que um menor estaria comercializando entorpecentes nas imediações da Avenida Leonel Beirão de Jesus, além de guardar drogas e uma possível arma de fogo pertencente a um traficante

que atuaria na região.

Diante das informações repassadas, os militares intensificaram o patrulhamento no local indicado e seguiram até um endereço apontado na denúncia. Ao se aproximarem do imóvel, os policiais visualizaram um indivíduo com características semelhantes às descritas, que teria entrado rapidamente na residência ao perceber a presença da viatura.

Abordagem na residência

Os policiais fizeram contato com moradores da casa e foram atendidos por uma mulher, que se apresentou como mãe do adolescente citado na denúncia. Segundo relato dos militares, ela confirmou que o filho havia aca-

bado de entrar no imóvel.

O menor foi chamado pela própria mãe e apresentado aos policiais. Durante a abordagem, conforme registrado pela PM, ele foi questionado sobre as informações recebidas pela equipe e teria admitido envolvimento com a comercialização de drogas na região.

Ainda segundo os militares, o adolescente indicou o local onde estaria escondendo os entorpecentes utilizados no tráfico.

Drogas escondidas em área de mata

Após receber as informações do menor, os policiais seguiram até o ponto indicado, localizado na Rua Mariana Rodrigues Moura,

em uma área de mata às margens da BR-135.

Durante as buscas no local, os militares localizaram uma barraca improvisada. No interior da estrutura foi encontrada uma sacola contendo nove tabletes de substância semelhante à maconha, além de oito buchas da mesma droga já fracionadas para possível comercialização.

As diligências continuaram na mesma região de mata. Conforme relato da Polícia Militar, o adolescente ainda indicou outro ponto próximo ao primeiro esconderijo. No local, os policiais encontraram uma segunda sacola enterrada no solo.

Dentro do material estavam 578 pedras de substância semelhante ao crack, também emba-

ladas de forma compatível com o comércio ilegal de entorpecentes.

Apreensão do menor

Diante da situação, os militares realizaram a apreensão do adolescente por ato infracional análogo ao crime de tráfico de drogas.

A mãe do menor foi comunicada sobre a ocorrência e acompanhou os procedimentos realizados pela equipe policial. Segundo a PM, ela se comprometeu a comparecer à Delegacia de Plantão da Polícia Civil, para onde o adolescente foi encaminhado juntamente com todo o material apreendido.

A ocorrência foi registrada e os entorpecentes foram recolhidos para perícia.

Combate ao tráfico

De acordo com a Polícia Militar, ações como essa fazem parte das operações permanentes de combate ao tráfico de drogas desenvolvidas na região Norte de Minas, especialmente em áreas onde há denúncias de comercialização de entorpecentes.

A corporação reforça que a colaboração da população, por meio de denúncias anônimas, tem papel fundamental para identificar pontos de venda de drogas e auxiliar no trabalho de prevenção e repressão à criminalidade.

O caso segue agora sob responsabilidade da Polícia Civil de Minas Gerais, que dará continuidade às investigações.

Polícia Militar prende jovem e apreende grande quantidade de drogas em operação

Uma operação da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) resultou na prisão de um jovem de 22 anos e na apreensão de uma grande quantidade de entorpecentes na noite desse domingo (16), no bairro Cintra, em Montes Claros, no Norte de Minas. A ação foi conduzida por militares da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM) e contou com o apoio de equipes especializadas no combate ao tráfico de drogas.

De acordo com informações repassadas pela corporação, a ocorrência teve início durante patrulhamento preventivo realizado por policiais do Grupo Especializado em Recobrimento (GER), que receberam denúncias anônimas indicando a existência de um esquema de armazenamento e distribuição de entorpecentes na região.

Denúncia apontava estrutura de tráfico

Segundo a denúncia recebida pela PM, um homem de 38 anos, juntamente com o filho de 22 anos, estaria envolvido na guarda e distribuição de grande quantidade de drogas em Montes Claros. Ainda conforme as infor-

mações, os entorpecentes pertenceriam a um homem de 35 anos, que estaria foragido da Justiça e atualmente escondido na cidade do Rio de Janeiro, mantendo ligação com um grupo criminoso.

As informações indicavam ainda que as drogas estariam escondidas em uma residência localizada na Rua Alagoas, no bairro Cintra. Diante da gravidade da denúncia, equipes do GER e da Rondas Ostensivas com Cães (ROCCA) se deslocaram até o endereço para verificar a situação.

Quarto trancado levantou suspeitas

Ao chegarem ao imóvel indicado, os militares fizeram contato com a moradora da casa, mãe do suspeito de 38 anos. Ela informou aos policiais que o filho não residia no local, mas que mantinha um quarto trancado dentro da residência, ao qual apenas ele e o filho de 22 anos teriam acesso.

Enquanto as equipes levantavam as informações, um dos policiais identificou e abordou o jovem de 22 anos nas proximidades do imóvel mencionado na denúncia.

Durante a abordagem, o rapaz

foi questionado sobre o quarto fechado e teria informado aos militares que havia guardado uma mala de viagem no local a pedido do pai, o que aumentou ainda mais as suspeitas da equipe policial.

Forte odor levou à descoberta das drogas

Os policiais seguiram até o cômodo citado e perceberam um forte odor característico de drogas vindo do interior do quarto. Durante as buscas no local, os militares encontraram uma bolsa jeans e uma mala de viagem.

Ao abrir a bolsa, os policiais localizaram 12 barras grandes de substância semelhante a haxixe. Já dentro da mala de viagem, os militares encontraram uma quantidade ainda maior de entorpecentes.

Segundo a Polícia Militar, no interior da mala estavam: nove barras grandes de substância semelhante à cocaína duas barras médias de cocaína, sendo uma de coloração branca e outra amarela uma porção de substância semelhante ao crack

uma porção de substância semelhante à cocaína duas porções grandes de substância semelhante a haxixe uma balança de precisão, geralmente utilizada para fracionamento de drogas para venda.

Nova diligência levou a outro endereço

Durante o andamento da ocorrência, os policiais receberam uma nova informação indicando que o homem de 38 anos também teria outra residência localizada na Rua Padre Rocha, também em Montes Claros.

As equipes policiais se deslocaram até o endereço e encontraram o portão do imóvel entreaberto, o que levantou a suspeita de que o suspeito pudesse estar no interior da casa.

Os militares realizaram buscas no imóvel, mas o homem não foi localizado.

No entanto, durante as diligências dentro da residência, os policiais encontraram na sala uma caixa metálica contendo oito papелotes de substância semelhante à cocaína.

Além da droga, também fo-

ram apreendidos:

- uma corrente amarela semelhante a ouro
- um caderno com anotações relacionadas à contabilidade do tráfico de drogas.

Segundo a Polícia Militar, o caderno continha registros com nomes de suspeitos já conhecidos no meio policial na comarca, o que pode contribuir para o avanço das investigações sobre a atuação do grupo criminoso.

Suspeito relatou origem da droga

Diante da grande quantidade de entorpecentes encontrados, o jovem de 22 anos recebeu voz de prisão. Conforme informado pela corporação, ele foi cientificado de seus direitos constitucionais, incluindo o direito de permanecer em silêncio.

Questionado pelos policiais sobre a origem da droga, o suspeito teria afirmado que o material teria vindo da cidade do Rio de Janeiro e sido enviado pelo homem de 35 anos apontado na denúncia, que estaria foragido da Justiça.

Ainda segundo o relato do jovem aos militares, a droga es-

taria sob responsabilidade de seu pai, de 38 anos, e ambos seriam responsáveis por organizar a distribuição dos entorpecentes na região do bairro Cintra.

Condução à delegacia e continuidade das buscas

Após a apreensão das drogas e demais materiais, o jovem foi conduzido para a Delegacia de Plantão da Polícia Civil, juntamente com todo o material recolhido durante a operação.

A ocorrência foi registrada e os entorpecentes serão encaminhados para perícia.

A Polícia Militar de Minas Gerais informou que as equipes seguem realizando diligências para localizar e prender os outros dois homens apontados como envolvidos no esquema, incluindo o suspeito de 38 anos e o homem de 35 anos que estaria foragido.

Segundo a corporação, a apreensão representa mais um resultado das ações de combate ao tráfico de drogas desenvolvidas em Montes Claros e na região Norte de Minas, com foco na desarticulação de redes criminosas e na retirada de entorpecentes de circulação.

Morre aos 96 anos a irmã Maria Luiza, referência de fé e solidariedade em Januária e no Norte de Minas



A sociedade de Januária e de toda a região Norte de Minas amanheceu de luto com a notícia da morte da religiosa Maria Luiza de Andrade, conhecida por décadas de dedicação aos pobres, crianças carentes e pessoas em situação de vulnerabilidade social. A religiosa faleceu na madrugada da última sexta-feira (13), aos 96 anos, em Florianópolis, em Santa Catarina.

Reconhecida por sua atuação incansável na promoção humana e na assistência social, irmã Maria Luiza tornou-se uma das figuras mais respeitadas da história social e religiosa do Norte de Minas. Ao longo de mais de cinco décadas de trabalho missionário, ela construiu um legado marcado pela defesa dos excluídos, pelo cuidado com os mais necessitados e pela criação de projetos sociais que transformaram a realidade de milhares de famílias.

Entre as iniciativas mais marcantes de sua trajetória está a fundação da Associação Comunitária Pequeno Davi, entidade que se tornou referência em assistência a crianças em situação de risco social. A instituição,

criada em Januária, acolheu e apoiou ao longo dos anos inúmeros meninos e meninas que enfrentavam problemas como desnutrição, abandono e pobreza extrema.

Missionária que adotou o Norte de Minas como missão de vida

Natural do Sul do Brasil, irmã Maria Luiza nasceu em Santa Catarina, mas acabou se tornando januairense de coração, após dedicar grande parte de sua vida à missão religiosa no Norte de Minas.

Ela integrou a Congregação das Irmãs da Divina Providência e chegou à cidade de Januária na década de 1960 com o objetivo de desenvolver ações pastorais e sociais junto às comunidades mais carentes da região.

A religiosa chegou ao município ao lado das missionárias Vera Ribas e Maria de Lourdes Telles dos Santos, enviadas pela congregação e conduzidas pela então superiora Madre Sabina.

O grupo desembarcou em Januá-

ria com a missão de atuar na área de evangelização e promoção social sob a jurisdição da Mitra Diocesana de Januária.

Chegada histórica à cidade

A presença das religiosas na cidade ficou registrada como um momento simbólico na história da diocese local. Em 28 de fevereiro de 1967, as missionárias foram recebidas oficialmente pelo então bispo da diocese, Dom João Batista Przklenk.

A chegada das missionárias marcou o início de uma caminhada pastoral e social que viria a impactar profundamente a realidade das comunidades mais pobres do município e das áreas rurais da região.

Na época, Januária vivia um cenário de grandes dificuldades sociais, especialmente entre famílias de baixa renda, moradores das periferias e comunidades ribeirinhas às margens do Rio São Francisco.

Foi nesse contexto que irmã Maria Luiza e suas companheiras iniciaram um trabalho que unia evangelização, assistência social e formação comu-



nitária.

Construção de um legado social

Ao longo de décadas de atuação, irmã Maria Luiza participou da criação e desenvolvimento de diversos projetos voltados à inclusão social, à educação comunitária e ao apoio às famílias em situação de vulnerabilidade.

Entre as principais iniciativas desenvolvidas pelas missionárias na região estão:

- atendimento e acompanhamento a meninos em situação de rua, incluindo grupos de carregadores de malas e engraxates;
- criação do SERVIR, projeto voltado à promoção social;
- visitas às famílias da cidade para levantamento das condições de vida da população;
- curios de culinária, corte e costura e bordado, voltados à geração de renda;
- formação de catequistas na Cate-

- dral e em diversas comunidades da diocese;
- visitas missionárias às capelas do interior;
- atendimento humano e espiritual a pessoas em situação de rua;
- formação de lideranças comunitárias em diversas localidades da diocese;
- atuação missionária junto à juventude;
- implantação da Legião de Maria em comunidades locais;
- criação de clubes de mães, fortalecendo a organização comunitária feminina;
- fundação da Associação Comunitária Pequeno Davi;
- apoio à Pastoral da Criança;
- ações de promoção humana nas periferias da cidade;
- implantação da Farmacinha de Remédios Caseiros Dom de Deus;
- curios de formação integral para famílias carentes;
- apoio a pessoas sem moradia;
- acompanhamento pastoral permanente nas comunidades;
- projetos de terapias alternativas e

saúde natural;
atuação junto à Pastoral dos Pescadores e Pescadores Artesanais do Rio São Francisco.

Referência de solidariedade

A atuação de irmã Maria Luiza sempre foi marcada pela simplicidade e pela dedicação aos mais vulneráveis. Para muitas famílias de Januária, ela se tornou uma espécie de mãe espiritual, conhecida pelo acolhimento, pela escuta e pelo compromisso com a dignidade humana.

Seu trabalho contribuiu para transformar a vida de inúmeras crianças e jovens que encontraram nas ações da religiosa e das demais missionárias oportunidades de cuidado, educação e inclusão social.

Legado que permanece

Com a morte de irmã Maria Luiza, a cidade de Januária perde uma de suas maiores referências religiosas e sociais. No entanto, o legado construído ao longo de décadas permanece vivo nas instituições, projetos comunitários e nas histórias de pessoas que tiveram suas vidas impactadas por sua atuação.

Para muitos moradores da região, sua memória continuará associada à defesa dos mais pobres, à promoção da solidariedade e ao compromisso com o evangelho vivido na prática cotidiana.

A religiosa agora se junta às demais missionárias que participaram dessa caminhada histórica e que também já faleceram, deixando uma marca profunda na trajetória social e espiritual do povo barranqueiro.

Na lembrança da comunidade, irmã Maria Luiza seguirá sendo lembrada como uma verdadeira missionária da solidariedade e da fé, cuja vida foi inteiramente dedicada ao serviço ao próximo.

21ª Festa da Vila São José promete dois dias de música, tradição e confraternização em Campo Azul

A comunidade do distrito de Vila São José, localizado no município de Campo Azul, no Norte de Minas,

se prepara para viver mais uma edição de um dos eventos mais tradicionais da região. Entre os dias 20

e 21 de março será realizada a 21ª edição da Festa da Vila São José, celebração que já se consolidou no

calendário cultural do município e que, ano após ano, reúne moradores, visitantes e comunidades vizinhas em momentos de música, lazer e valorização das tradições locais.

Considerada uma das festas comunitárias mais aguardadas do distrito, a programação promete dois dias de intensa movimentação cultural e social, reforçando o espírito de confraternização entre os moradores e fortalecendo os laços que marcam a identidade da comunidade.

A festa também se tornou, ao longo dos anos, um importante espaço de valorização dos artistas regionais, abrindo palco para cantores e bandas que representam os diferentes estilos musicais presentes no Norte de Minas.

Programação musical começa na sexta-feira

A programação terá início na sexta-feira (20), com uma noite dedicada à música popular e ao entretenimento do público. A abertura da festa ficará por conta da dupla Lucas & Bárbara, que promete embalar os presentes com um repertório variado e interativo.

Na sequência, sobe ao palco o cantor Edimilson Batista, conhecido artisticamente como “O Cowboy dos Teclados”, artista que já conquistou espaço em diversas festas populares da região por apresentações marcadas por ritmos dançantes e muita animação.

Encerrando a primeira noite da festa, o público poderá curtir o show de Marcelão Veneno, artista que também é bastante conhecido em eventos populares e promete manter o

clima festivo até altas horas.

Sábado terá diversidade de estilos musicais

No sábado (21), a programação continua com uma sequência de apresentações que prometem agradar públicos de diferentes idades e preferências musicais.

Entre as atrações confirmadas está Leãozinho do Forró, conhecido como “O Cantor do Coração”, que levará ao palco sucessos do forró e músicas românticas, estilo que tradicionalmente agrada ao público das festas populares do interior.

Outra atração aguardada é a banda Quarto de Empregada, que tem conquistado espaço no cenário regional com um repertório animado e performances que costumam levantar o público.

A noite contará ainda com a apresentação da dupla Neilson e Zé Boy Perea, que promete encerrar a programação com muito ritmo e interação com os participantes da festa.

Tradição que fortalece a comunidade

Mais do que um evento festivo, a Festa da Vila São José representa um momento de valorização da cultura local e de fortalecimento dos vínculos comunitários. Ao longo de suas duas décadas de existência, a celebração passou a fazer parte da memória afetiva dos moradores do distrito e se tornou um ponto de encontro anual para famílias e amigos.

A cada edição, a festa reúne não apenas moradores da Vila São José, mas também visitantes de diversas

comunidades rurais e cidades próximas, transformando o distrito em um polo de convivência e lazer durante os dias de programação.

Eventos desse tipo também contribuem para movimentar a economia local, beneficiando comerciantes, vendedores ambulantes e pequenos empreendedores que aproveitam a grande circulação de público para oferecer produtos e serviços.

Valorização da cultura e do lazer

A realização da festa também reforça o compromisso da administração municipal com o incentivo às manifestações culturais e ao lazer das comunidades do interior.

A 21ª Festa da Vila São José é promovida pela Prefeitura de Campo Azul, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Lazer, com apoio da Câmara Municipal de Campo Azul, do Conselho Tutelar e da Polícia Militar de Minas Gerais, que também atuará para garantir a segurança do público durante os dois dias de evento.

A expectativa dos organizadores é de que a edição deste ano mantenha a tradição de grande participação popular, consolidando mais uma vez a Festa da Vila São José como um dos eventos comunitários mais importantes do município.

Para os moradores do distrito, a celebração vai além do entretenimento: representa um momento de reencontro, celebração da identidade local e preservação de uma tradição que atravessa gerações e continua reunindo a comunidade em torno da música, da alegria e da convivência coletiva.

RESUMO DE *Novelas*



Gerluce fica irada com Joaquim, e é contida por Viviane. Marisa diz a Ferette que encontraram fotos no celular de Viviane, e uma delas mostra Joaquim e Misael junto à escultura das Três Graças. Arminda manda Marisa plantar uma prova contra Gerluce, mas a delegada diz que precisa ir com calma. Ferette e Arminda mandam Vicente matar Paulinho e Gerluce. Lucélia ironiza Bagdá. Gerluce esconde em sua casa o dinheiro que estava na escultura. Vicente observa Paulinho e Gerluce.



Eduarda despista Naiane. Rosalva usa o preparo de Nora no suco de Cinara, e encontra o livro de ervas. Naiane sonda Ronei e Walmir sobre a possibilidade de Agrado ser Diana. Zilá deduz que a medalha que João Raul guardou era de Cecília. Cinara tem um sonho com Nora e descobre que o livro de ervas sumiu. Rosalva decide ficar um tempo com o livro de ervas antes de devolver para Nora. Naiane se desespera com a possibilidade de Agrado ser Diana.



Jendal lembra Cayman sobre a profecia do oráculo, e apela para que o rei não descumpra a promessa de lhe dar a mão de Alika em casamento. Alika afirma que Jendal não é o homem que a protegerá da suposta desgraça de seu reino. Jendal garante a Kênia que será o rei de Batanga. Omar corteja Alika. Cayman decide fazer um acordo com Paxá Soliman. Jendal sugere que Mr. Campbell o apoie em um golpe contra Cayman. José comenta com Teresa que sente saudades de Batanga.



Os Melhores ESPETINHOS e porções você encontra no **VILLA** espetaria

38 99881-9096 
RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA





TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA: NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

Organizada do Atlético protesta contra Paulo Bracks na Arena MRV e cobra mudanças no futebol do clube

Torcedores ligados à organizada GDR realizaram um protesto na entrada da Arena MRV, estádio do Clube Atlético Mineiro, na manhã desta segunda-feira (16). O alvo da manifestação foi o chefe do departamento de futebol do clube, Paulo Bracks, criticado por parte da torcida diante do momento irregular vivido pela equipe na temporada.

Os manifestantes se concentraram na área externa do estádio, localizado no bairro Califórnia, em Belo Horizonte, e penduraram faixas com críticas diretas ao dirigente. Nos cartazes exibidos pelos torcedores, as mensagens questionavam o desempenho de Bracks à frente do futebol do Galo e citavam passagens anteriores do executivo por outros clubes.

Entre as frases estampadas nas faixas estavam críticas contundentes ao trabalho do dirigente, apontando supostos resultados negativos em clubes por onde ele passou e cobrando a contratação de um diretor considerado vencedor pela torcida.

Protesto ocorre no dia de coletiva

A manifestação ocorreu justamente no mesmo dia em que Paulo Bracks concederia uma entrevista coletiva para comentar o momento do clube e responder às cobranças da torcida e da imprensa.

A expectativa é que o dirigente aborde temas como o desempenho da equipe na temporada, a montagem do elenco e os próximos passos da diretoria para tentar recuperar o rendimento do time.

Nos bastidores, a coletiva era aguardada como uma oportunidade para esclarecer decisões recentes da diretoria e responder às críticas que vêm se intensificando nas últimas semanas.

Desempenho preocupa torcedores

A pressão da torcida ocorre em

meio a uma sequência de resultados considerados frustrantes para o Atlético em 2026.

No Campeonato Brasileiro Série A, o clube ocupa atualmente a 15ª posição na tabela, somando apenas cinco pontos. O desempenho coloca a equipe próxima da zona de rebaixamento nas primeiras rodadas da competição.

Na rodada mais recente, o Atlético foi derrotado pelo Esporte Clube Vitória por 2 a 0, em partida disputada no Estádio Manoel Barradas (Barraão), em Salvador. O time mineiro chegou a ter um bom início de jogo, mas acabou perdendo intensidade ao longo da partida e sofreu dois gols da equipe baiana.

Com o resultado negativo fora de casa, o Galo corre o risco de terminar a rodada dentro da zona de rebaixamento, dependendo dos demais resultados do campeonato.

Derrota para o rival aumentou insatisfação

Outro fator que ampliou a insatisfação de parte da torcida foi a derrota na final do Campeonato Mineiro. No dia 8 de março, o Atlético acabou superado pelo rival Cruzeiro Esporte Clube por 1 a 0 na decisão do estadual.

O revés em um clássico decisivo agravou o clima de cobrança sobre o elenco e sobre a diretoria responsável pelo planejamento do futebol.

Além disso, torcedores têm criticado falhas no elenco e a irregularidade apresentada pela equipe ao longo da temporada. Em 17 partidas disputadas até agora em 2026, o Atlético venceu apenas quatro vezes, número considerado abaixo das expectativas para um clube que iniciou o ano mirando títulos.

Histórico de Paulo Bracks

Antes de assumir o comando do departamento de futebol do Atlético, Paulo Bracks acumulou experi-

ências em outros clubes importantes do país. O dirigente já trabalhou no Club de Regatas Vasco da Gama e no Sport Club Internacional, onde também atuou na gestão do futebol profissional.

Apesar da experiência, sua chegada ao clube mineiro tem sido alvo de avaliações divididas entre torcedores e analistas esportivos, especialmente em razão das decisões relacionadas à montagem do elenco e à condução do planejamento esportivo.

Quem é a GDR

A torcida organizada responsável pelo protesto, conhecida como GDR, surgiu em 2017. O grupo foi criado por cinco torcedores que anteriormente faziam parte de outra organizada do Atlético.

O símbolo da torcida traz três galos, representando as três letras do nome do clube — referência direta ao apelido do Atlético e à identidade histórica da equipe.

Clima de pressão no Atlético

O protesto registrado na Arena MRV evidencia o clima de pressão vivido pelo Atlético neste início de temporada. Com resultados abaixo do esperado e críticas à gestão do futebol, a diretoria passa a enfrentar um cenário de cobrança crescente por parte da torcida.

A entrevista coletiva de Paulo Bracks, marcada para esta segunda-feira, deve servir como um termômetro para avaliar a posição oficial do clube diante das críticas e das expectativas da torcida em relação à recuperação da equipe nas próximas rodadas do Campeonato Brasileiro.

Ex-Cruzeiro, Thiago Neves inicia carreira como treinador e assume equipe Sub-20 do Bangu

O ex-meia Thiago Neves, conhecido por passagens marcantes pelo Cruzeiro Esporte Clube, foi anunciado nesta segunda-feira (16) como novo treinador da equipe Sub-20 do Bangu Atlético Clube, tradicional clube do futebol carioca. A contratação marca o início da trajetória do ex-jogador na função de técnico, representando um novo capítulo em sua carreira no futebol.

A estreia de Thiago Neves no comando da equipe de base está marcada para esta quarta-feira (18), às 11h, quando o Bangu enfrenta o Fluminense Football Club em partida válida pela categoria Sub-20. O confronto será disputado no Estádio Marcelo Vieira, localizado na capital fluminense.

Nova fase após aposentadoria

Thiago Neves encerrou a carreira como jogador profissional em 2023. Desde então, passou a se dedicar à

preparação para seguir no futebol em outras funções, apostando na carreira de treinador.

Nos últimos anos, ele concluiu cursos de formação oferecidos pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), obtendo a Licença B de treinador e também certificação em gestão esportiva.

Além da formação teórica, o ex-meia também buscou experiência prática no ambiente de clubes. Antes de assumir o cargo no Bangu, ele realizou períodos de estágio nas comissões técnicas do Sport Club Corinthians Paulista e do Club de Regatas Vasco da Gama, acompanhando rotinas de treinamento, planejamento tático e gestão de elenco.

A diretoria do Bangu aposta na experiência acumulada por Thiago Neves dentro de campo para contribuir com a formação de jovens atletas da base.

Trajetória no futebol brasileiro e internacional

Revelado pelo Paraná Clube em 2005, Thiago Neves rapidamente ganhou destaque no futebol nacional por sua habilidade técnica, visão de jogo e capacidade de decidir partidas importantes.

O auge de sua carreira ocorreu no Fluminense Football Club, onde conquistou títulos importantes e se consolidou como um dos principais meio-campistas do futebol brasileiro na época. Pelo clube carioca, venceu a Copa do Brasil de 2007 e o Campeonato Brasileiro de 2012.

Ao longo da carreira, o jogador também defendeu outras equipes tradicionais do país, como o Clube de Regatas do Flamengo, o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e o Sport Club do Recife.

No exterior, acumulou experiências em diferentes ligas, atuando pelo Hamburger SV, da Alemanha, pelo

Végalta Sendai, do Japão, além de passagens por clubes do Oriente Médio, como o Al-Hilal, da Arábia Saudita, e o Al-Jazira Club, dos Emirados Árabes Unidos.

Passagem marcante pelo Cruzeiro

Uma das fases mais lembradas da carreira de Thiago Neves ocorreu justamente no Cruzeiro, clube pelo qual se tornou multicampeão e protagonista em conquistas importantes.

Com a camisa da Raposa, o meia disputou 153 partidas, marcou 41 gols e contribuiu com 28 assistências. Durante sua passagem pelo clube mineiro, conquistou dois títulos da Copa do Brasil de 2017 e Copa do Brasil de 2018, além dos troféus do Campeonato Mineiro de 2018 e do Campeonato Mineiro de 2019.

Um dos momentos mais emblemáticos de sua trajetória no Cruzeiro foi o gol marcado contra o Sport Club

Corinthians Paulista, no Mineirão, na vitória por 1 a 0 no jogo de ida da final da Copa do Brasil de 2018. O resultado abriu caminho para a conquista do título nacional naquele ano.

Polêmicas e saída do clube

Apesar dos títulos e das boas atuações em campo, a passagem de Thiago Neves pelo Cruzeiro também foi marcada por momentos turbulentos. Em 2019, ano em que o clube enfrentou uma grave crise administrativa e financeira, o jogador se envolveu em polêmicas internas.

A temporada terminou com o inédito rebaixamento do Cruzeiro para a Série B do Campeonato Brasileiro, episódio que deixou marcas profundas na história do clube. Após esse período, Thiago Neves deixou a equipe no início de 2020.

Desafio na formação de jovens jogadores

Agora na função de treinador, Thiago Neves terá como missão principal trabalhar no desenvolvimento técnico e tático dos atletas da base do Bangu.

A categoria Sub-20 é considerada estratégica na formação de novos talentos, funcionando como uma etapa de transição entre o futebol de base e o profissional. O trabalho envolve não apenas treinos e competições, mas também preparação física, mental e tática dos jovens jogadores.

Para o ex-meia, o novo desafio representa a oportunidade de transmitir sua experiência acumulada ao longo de quase duas décadas de carreira no futebol profissional.

Com a estreia já marcada para esta semana, a expectativa no clube carioca é de que o ex-jogador possa contribuir para fortalecer o trabalho de formação de atletas e iniciar uma nova trajetória de sucesso agora fora das quatro linhas.

Março

AZUL

2026

É tempo de prevenção

O CÂNCER DE INTESTINO PODE SER EVITADO COM O DIAGNÓSTICO PRECOCE.

Colonoscopia

R\$ 550,00

Endoscopia

R\$ 350,00

CUIDAR DA SUA SAÚDE, NUNCA FOI TÃO ACESSÍVEL.

38

3229.2000

SANTA CASA

MONTES CLAROS

FEIJOADA DO THEO DIA 11 NO “CLUBE DOS FAZENDEIROS”



Amigos continuam organizando grupos para nos prestigiar na última FEIJOADA DO THEO. Muitos já estão procurando as camisetas, mas elas só serão lançadas na próxima semana. Todos estão convidados, pois gosto de conhecer, na feijoada, outras pessoas. É só vestirem a camiseta e curtir a partir das 13 horas do próximo dia 11. Se quiser, também posso deixar o texto com um tom ainda mais elegante para coluna social, que costuma ficar mais impactante para publicação.



MESMO antes de entrar na política e de se tornar prefeito, o engenheiro GUILHERME GUIMARÃES prestigia todos os anos a FEIJOADA DO THEO.

LIXO NAS RUAS

Se já temos o lixão, não entendo por que, em muitos bairros, estão enchendo lotes vagos de lixo. Tenho recebido muitas reclamações. Aliás, na Rua Cristóvão Colombo, ao lado do antigo CEMEI Ivone Silveira, a situação está um horror. Seria bom que os responsáveis fiscalizassem e tomassem providências.

SEM REFORMA

#SemReformaAdministrativaSemOMeuVoto - R\$ 20 bilhões/ano em penduricalhos não são “direitos”; são privilégios pagos por você. STF e Congresso estão sob pressão. É hora de acabar com os extras que furam o teto.

RUMO AO OSCAR

Quase um ano após estrear em Cannes, O Agente Secreto chega nesse fim de semana a 98ª edição do Oscar com quatro indicações e uma lista de prêmios. Já são mais de R\$ 50 milhões em bilheteria, segundo dados da Ancine, e 75 estatuetas pelo mundo. Neste domingo, 15, outras quatro podem ser acrescentadas à estante.

NO CAMAROTE EM 1997

A Festa do Oscar já não tem a importância e o glamour de antigamente, mas ainda faz sucesso. Pode até ser que Wagner Moura ganhe o prêmio de melhor ator, mas os mais citados são Michael B. Jordan, Timothée Chalamet e Leonardo DiCaprio. Mas o Oscar sempre traz surpresas. Fui assistir à cerimônia, em 1997, em um camarote ao lado do famoso tapete vermelho, quando o filme Titanic foi um dos maiores vencedores da história, conquistando 11 Oscars, inclusive o de Melhor Filme. Leonardo DiCaprio, na época muito jovem, ficou revoltado por não ter sido indicado como Melhor Ator. Depois acabou conquistando seu primeiro Oscar e poderá, quem sabe, receber o segundo neste domingo.

A GUERRA

NO NOTICIÁRIO internacional, artigo da The Economist observa que a afirmação de Donald Trump sobre ter “aniquilado” o programa nuclear iraniano é difícil de se sustentar. Isso porque o Irã ainda mantém boa parte de seus 400 kg de urânio altamente enriquecido (UAE), quantidade suficiente para cerca de dez bombas, caso seu grau de enriquecimento aumente um pouco mais.



O PODER JOVEM também merece destaque neste mês em homenagem às MULHERES. Por isso, destaco neste final de semana IZABELLA LEAL PAULINO. Esta menina linda é uma guerreira, pois faz mestrado em Geografia na UNIMONTES e depois pretende seguir para o doutorado. Sempre correndo atrás, ela realizou vários cursos de maquiagem em São Paulo. Por isso mesmo tem sido a preferida de muitas das nossas estrelas, que sabem que ela é uma das melhores neste setor, assinando produções para noivas e debutantes.



A FEIJOADA sempre reúne as meninas mais belas como: Ana Luiza Narciso Alvarenga, Larissa e Brenda Viana.



O FAMOSO CAFÉ DO LU voltará a fazer sucesso no dia 11, na FEIJOADA DO THEO, com novidades.



DESTAQUE para a médica Nídia Cunha Santiago e Paulo César Santiago, que está feliz com o sucesso do novo condomínio que lançou na cidade, o Terras Alphaville.



HOJE ele é um dos melhores decoradores de festas de Minas Gerais. Foi responsável, nos últimos anos, pelos cenários que promovi em vários clubes, principalmente no AC. Agora ele vai criar o ambiente da FEIJOADA DO THEO. É claro, com uma decoração mais simples, mas marcante, principalmente com alguns de seus belos vasos, além do espaço PUB e dos grandes arranjos nos aparadores do buffet.



A ESTILISTA IETE DAVID transformou, na época, a camiseta amarela usada pela arquiteta Stephanie Paulino. Na foto, ela aparece com seu esposo, Lucas Lage, e este jornalista. O modelo fez um senhor sucesso e foram necessárias duas camisetas para a produção.

VAP&VIP

ESTAMOS a pouco mais de 20 dias da grande confraternização da última FEIJOADA DO THEO. Tudo está sendo preparado nos mínimos detalhes e, na próxima terça-feira, estarei divulgando o nome do buffet e o cardápio. A cerveja AMSTEL e os drinks do FLAIR SHOW BAR serão servidos à vontade, além de outras novidades.

E VAMOS todos nos encontrar logo mais, ao meio-dia, no SKEMA-KENTE e, amanhã, no melhor almoço da cidade, que é indiscutivelmente o do DUCA GOURMET.

A 98ª cerimônia do Oscar acontece no domingo (15), às 20h, horário de Brasília, com apresentação de Conan O'Brien. A HBO Max e a TNT transmitem, a partir das 18h30, um pré-show com o tradicional tapete vermelho. Já na Globo e no Globoplay, a transmissão começa às 21h.

O BOM desempenho nos festivais de cinema ao redor do mundo, assim como no Oscar, é resultado também de uma forte campanha nacional e internacional de distribuição. No Brasil, parte dela foi financiada pela Petrobras, que investiu cerca de R\$ 3,75 milhões. E aí vem a reflexão: eta Brasil rico para alguns, enquanto a maioria da população continua enfrentando dificuldades, principalmente no setor de saúde.

ONTEM, quando escrevia esta coluna, vimos o STF querendo liberar o maior ladrão do dinheiro do povo, ou seja, o banqueiro Daniel Vrcaro. Sendo julgado por Ministros que estão envolvidos juntos com outros membros poderosos do Governo.

ENQUANTO isso, o ex-presidente Jair Bolsonaro continua correndo risco de vida. É uma maldade sem limites que o Governo e principalmente o terrível Ministro Alexandre Moraes vem fazendo com ele.